



# INFORMATIVO Dante

Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XVIII - Nº 37 - Julho de 2014

## Dia da Família é celebrado com arte e atividades físicas

Oficina “Movimento e arte” e matroginástica foram as atrações do evento, realizado com o objetivo de integrar pais e filhos no ambiente escolar. Saiba mais na página 20



Gilmar Ferreira



Gilmar Ferreira

Novidades na infraestrutura da Escola: novas salas – como a apresentada na foto pelos diretores financeiros João Ranieri e Milena Montini – foram abertas e alguns departamentos administrativos, realocados. Saiba mais na página 5



Sandro Mitter

Entrevista: Ex-professor do Colégio, Paulo Nathanael Pereira de Souza (à direita) fala sobre suas memórias do Dante e sobre educação em bate-papo com o nosso presidente, dr. José de Oliveira Messina. Saiba mais na página 44



# Colégio Dante Alighieri:

há mais de **100 anos** construindo o futuro.



GRAPPA

Qualidade no ensino, tradição e pioneirismo.

**INOVAÇÃO:**  
Laboratórios de Projetos Tecnológicos, lousas digitais em todas as salas de aula.



HORTA



TURMA DO HIGH SCHOOL



MUSEU

Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, opção de High School a partir do 9º ano e atividades extracurriculares.



# Índice



Institucional - Pág. 4



Educação Infantil &  
Ensino Fundamental I - Pág. 19



Ensino Fundamental II - Pág. 23



Ensino Médio - Pág. 27



Cultura e Lazer - Pág. 35



Esportes - Pág. 39



Especial – Entrevista - Pág. 44



Perfil - Pág. 46

## Expediente

O Informativo Dante  
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:  
**Fernando Homem de Montes**  
(Jornalista Responsável - MTb:34.598)

Textos:

**Gustavo Antonio**  
**Felipe Guerra**

Revisão:

**Luiz Eduardo Vicentin**  
Diagramação:

**Simone Alves Machado**

Fotos:

**Departamento de Audiovisual**



Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001  
Telefone: 11 3179-4400  
Fax: 11 3289-9365  
[www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)  
[dante@colegiodante.com.br](mailto:dante@colegiodante.com.br)

# Institucional

*Colégio realizou melhorias estruturais, inovou nos modelos de ensino e seguiu colhendo bons resultados com os trabalhos de seus alunos e professores; Rádio Dante e segunda edição da InArte foram lançadas*



João Florencio

*Ex-embaixador do Brasil, Rubens Barbosa, também ex-aluno do Dante, proferiu a aula magna de 2014 e recebeu do Colégio uma medalha de honra ao mérito*

**Temas relacionados a esta matéria:** Rubens Barbosa, aula magna, reformas, novas salas, João Ranieri, Milena Montini, Center For Excellence, selo i.Start de Escola Digital Segura, ônibus, TV Bandeirantes, Bruno Ferrari, vestibular, Vitor Martes Sternlicht, revista Info Exame, Febrace, prêmios, atividades, Giulia Maria Ramella, Ana Carolina Paixão de Queiroz, Gabriela Pane Farias, Laura Tonidandel, Cientista Aprendiz, GEETec, Genius Olympiad, FLL (First Lego League), prêmios, medalha de ouro, Danilo Yoneshige, Tânia Cristina Pereira Luciano, “Cidades interligadas”, laboratório de biotecnologia, Dante Robotec, mapeamento de meteoros, weSPOT, flipped classroom, entrega de bolsas, revista Scientific American Brasil, Renato Laurato, Cristiane Rodrigues Caetano Tavolaro, doutorado, Valdenice Minatel, Sandra Tonidandel, Apple Distinguished Educators (ADE), Marcelo Spínola, Solange Giardino, Miriam Brito Guimarães, eleição, dr. José de Oliveira Messina, Academia Paulista de Educação, Paulo Nathanael, seminário “O PNE e a Formação do Professor do Futuro”, Rodrigo Gonçalves Dias, Prêmio Jovem Cientista, Jorge Lopes, impressão 3D, Mario Barra, Rede Sinodal de Educação, Comitê Gestor Discente, Bett Brasil, Smart, revista *InArte*, Claudio Callia, João Carlos Martins, Bachiana Filarmonica, Ignacio de Loyola Brandão, Erwin Theodor Rosenthal, Antonio Penteado Mendonça, Rádio Dante, rádio CBN, curso paralelo em italiano, Dia da República Italiana, Mauro Marsili, Celso Azzi, “Bandiera madre – I tre colori della vita”, doação de ovos de Páscoa, Quintal da Criança, Fundação Dorina Nowill, “Parceiros de Visão”

Embaixador do Brasil em Londres (1994-1999) e em Washington (1999-2004), o ex-aluno Rubens Antonio Barbosa teve, em 10 de fevereiro, a missão de ministrar a aula magna de 2014 para a 3ª série do Ensino Médio do Colégio Dante Alighieri.

Barbosa foi apresentado aos alunos pelo presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, que relembrou a época em que o conferencista foi aluno do Dante (entre 1955 e 1957) e as menções honrosas que então recebeu.

Rubens iniciou sua aula magna destacando a importância de os alunos da 3ª série, que prestarão vestibular em 2014, acompanharem o que acontece no país. Como estímulo à reflexão, ele se propôs a traçar um panorama do cenário político e econômico do Brasil, o que fez durante sua fala, respondendo, também, às perguntas dos estudantes.

No encerramento, após agradecer a colaboração dos alunos, o presidente do Colégio, dr. Messina, entregou uma medalha de honra ao mérito a Rubens Barbosa, lembrando que, em 2009, o embaixador já havia recebido do Dante a “Ordem do Sino” (honraria conferida pelo Colégio a ex-alunos que, por se destacarem em suas carreiras profissionais, elevam, assim, o nome da Escola).

### **Estrutura e transporte reconhecidos**

Na volta às aulas para o primeiro semestre de 2014, os alunos do Colégio encontraram novidades na infraestrutura da Escola. Novas classes foram abertas e alguns departamentos administrativos, realocados. Tudo feito com a intenção de ampliar o número de estudantes, bem como de aperfeiçoar e facilitar os serviços prestados pela administração.

Para realizar as mudanças, o Colégio contratou uma consultoria, responsável por um estudo sobre os espaços ocupados. “A demanda por vagas nas classes do Colégio tem crescido anualmente. Isso

nos obrigou a fazer um estudo dos espaços do Dante para ver o que poderia ser mudado. A partir desse estudo, concluiu-se que havia mais espaços para salas de aula”, explicou o diretor financeiro, João Ranieri.

Em 2014, foram abertas seis salas no edifício Michelangelo – duas para a Educação Infantil e quatro para o Ensino Fundamental I. Dessa forma, o Colégio chega ao número de 4500 alunos (a título de comparação, em 2009, a Escola possuía 4019 estudantes). Para abrigar essas novas salas, as classes da manhã do 5º ano foram transferidas para o edifício Galileo – solução, que dada a proximidade deste com o edifício Michelangelo, mantém os estudantes perto das orientadoras educacionais. Além disso, três classes do 9º ano foram realocadas para o edifício Leonardo.

Este prédio, por sinal, passou a ser praticamente todo voltado para a área pedagógica, uma vez que alguns departamentos administrativos que lá ficavam, como a Secretaria e o Financeiro, foram transferidos para o Anexo do Michelangelo.

A qualidade da estrutura oferecida pelo Dante aos alunos mereceu, inclusive, importantes reconhecimentos no primeiro semestre. O restaurante da GRSA localizado no Colégio foi considerado referência internacional no gerenciamento de serviços alimentícios pelo

grupo Compass, maior empresa no mundo a administrar operações desse ramo. Segundo o Center For Excellence (CFE), programa global da Compass, o case do restaurante localizado no Dante ganhou destaque pelo fato de tornar a Escola a primeira do mundo no rol das que trabalham com diversas faixas etárias a operar com 100% de eficiência na oferta de alimentos. Para chegar a essa conclusão, há um longo processo, que inclui uma série de auditorias realizadas nas empresas espalhadas pelo mundo.

No início de 2014, o Colégio também recebeu o selo i.Start de Escola Digital Segura. Conferido pelo instituto i.Start, que lida com temas relacionados à cidadania e à ética digital, o título é concedido a instituições que trabalham em diversas frentes, como a capacitação de professores, a realização de palestras para alunos e a promoção de ações de conscientização para ampliar a segurança em tecnologias digitais.

A segurança no transporte dos alunos foi outro serviço do Dante que mereceu destaque. Em 21 de fevereiro, a TV Bandeirantes exibiu uma matéria abordando um projeto de lei que obrigará todos os veículos de transporte escolar a contar com um responsável por prestar assistência aos alunos durante a viagem. O telejornal mostrou uma entrevista com o responsável pela área de



*Em 2014, o Dante abriu novas classes e realocou alguns departamentos administrativos. Na foto, os diretores financeiros João Ranieri e Milena Montini apresentam uma das novas salas*

Glimar Ferreira

Transportes do Dante, Carlos Leister. O motorista Antônio José da Silva e o assistente de disciplina Ricardo dos Santos Moraes também foram entrevistados. Além de falar da qualificação dos motoristas e da frota particular do Colégio para o transporte dos alunos, Carlos lembrou que os veículos contam, em todas as viagens, com a presença de um auxiliar para cuidar dos estudantes. Entre outras ações, ele fica responsável pela conferência dos procedimentos de segurança. Outro elemento que recebeu destaque é o sistema de monitoramento dos veículos da instituição, por meio do qual o setor de Transportes acompanha, em tempo real, as condições de locomoção de cada carro.

E por falar no setor de Transportes do Colégio, o ônibus restaurado do Dante foi exibido no 1º Encontro Brasileiro de Autos Antigos de Águas de Lindóia, realizado entre os dias 19 e 22 de junho, no município localizado a 185 km de São Paulo. Estima-se que mais de 850 veículos tenham sido expostos para mais de 250 mil visitantes.

“A qualidade do restauro do ônibus, que tem 52 anos, é notável. Não só por fora, mas também na mecânica. Tanto é que fui para Águas de Lindóia e voltei para São Paulo dirigindo o veículo, que não dependeu de outro automóvel para levá-

lo. Isso até causou um pouco de congestionamento durante o trajeto, pois todo mundo na estrada desacelerava para ver o ônibus”, explicou João Ranieri Neto, diretor financeiro do Colégio, que teve a ideia de inscrever o ônibus dantiano no evento.

Além de despertar a curiosidade na estrada e no evento, o ônibus se consagrou, de fato, como uma peça histórica de relevância cultural. Ao fim do encontro, parte dos veículos recebeu um prêmio de destaque devido às boas condições em que se encontram – entre eles, estava o do Dante. A avaliação dos automóveis foi realizada por uma comissão composta por especialistas e integrantes de diversos clubes.

“Para nossa surpresa, o ônibus recebeu o prêmio de primeiro lugar em ‘Destaque’. Participar da exposição foi uma boa maneira de levar o nome do Dante a outros lugares e pessoas, aproveitando o público gigantesco, demonstrando o valor que damos à nossa cultura”, disse João Ranieri Neto.

### Alunos se destacam

Como de praxe, o Dante começou o ano com a notícia da aprovação de vários de seus alunos nos vestibulares das mais importantes universidades brasileiras. Bruno Ferrari, que integrou a 3ª série H do Ensino Médio em 2013, chamou ainda

mais a atenção pelo fato de ter obtido a primeira colocação do vestibular para Engenharia de Materiais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Além disso, Bruno também passou no vestibular do mesmo curso na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e na Escola Politécnica da USP, onde estuda atualmente.

Bruno foi aluno do Dante de 2002, quando entrou na Pré-escola, até 2013. “Eu adoro o Dante, é uma segunda casa para mim. Eu gostei bastante do esquema do material do Anglo cedido pelo Colégio no último semestre da 3ª série do Ensino Médio. Achei que ajudou muito mesmo. O Dante me preparou bem”, afirmou o estudante, que foi recebido e cumprimentado pelo dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, e pela profª Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica, em 4 de fevereiro.

No mesmo mês, o aluno Vitor Martes Sternlicht, da 2ª série do Ensino Médio, apareceu em destaque na edição da revista *INFO Exame*. A reportagem de capa do periódico abordou a proatividade de adolescentes que hoje aproveitam o acesso facilitado a recursos tecnológicos e aprendem, desde cedo, a lidar com a linguagem da programação. Vitor teve o primeiro contato com a robótica aos 8 anos. Como mencionado na reportagem, ele foi o responsável pela programação do aplicativo “freeWalker”, projeto elaborado pela equipe do GEETec para a edição 2012/2013 da First Lego League (FLL). O aplicativo recebeu, aliás, o prêmio “Solução Inovadora” nas etapas regional e nacional da FLL.

### Prêmios e atividades na Febrace

Dois projetos elaborados por alunas do Colégio conquistaram prêmios na edição de 2014 da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), realizada em março, em São Paulo. Um deles, relacionado à busca por componentes biológicos no



Arquivo João Ranieri

Ônibus restaurado do Dante foi premiado em encontro realizado em Águas de Lindóia



Danilo Barreto

Formado no Colégio em 2013, Bruno Ferrari obteve a primeira colocação no vestibular para Engenharia de Materiais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)



Fernando Lozavio

Alunas do Dante que participaram da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) em 2014

combate ao câncer, ficou com o terceiro lugar em Ciências Biológicas. Esse projeto foi desenvolvido pela aluna Giulia Maria Ramella em parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas.

O outro trabalho premiado, que busca oferecer às adolescentes maior conforto durante os ciclos menstruais, tem como autoras as alunas Ana Carolina Paixão de Queiroz e Gabriela Pane Farias (posteriormente, Gabriela deixou a pesquisa). O estudo delas recebeu um certificado de reconhecimento da American Psychological Association. Daniella Stefano de Alencar, também finalista da feira, apresentou um projeto que busca aproveitar a luz solar para iluminar ambientes, estimulando a redução no uso de energia elétrica.

Além de participar da competição, o Dante também enviou alunos para realizarem atividades na Febrace. Assim, estudantes que integram os programas de pré-iniciação científica e tecnológica – respectivamente, Cientista Aprendiz e GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) – foram à feira com o objetivo de constatar os problemas e soluções apresentadas pelos trabalhos ali expostos.

No caso do GEETec, os alunos observaram, no evento, diversas características de trabalhos de Engenharia, área com a qual lidam no grupo de pesquisa. Além disso, puderam aprimorar a crítica sobre o seu próprio projeto individual de pesquisa. “Com essa criticidade, e analisando os trabalhos sob a perspectiva

do que eles estão vivenciando, os alunos acabam melhorando a abordagem de seus próprios trabalhos”, disse a professora Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional e do GEETec.

Já os alunos do Cientista Aprendiz, com uma ficha fictícia de avaliação, percorreram o espaço da exposição, na Universidade de São Paulo, visitando os diversos estandes. Na observação dos trabalhos, os alunos utilizaram vários critérios, como: criatividade e inovação; método científico ou método de engenharia; profundidade; clareza; relatório e diário de bordo; pôster e mesa de exposição. “É fantástico poder analisar trabalhos produzidos em diversas regiões do Brasil, e os alunos saem mais motivados para a elaboração e o aprimoramento de seus próprios projetos”, explicou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do programa Cientista Aprendiz e do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia.

### Medalhas de ouro no exterior

Os feitos dos alunos do Dante, porém, extrapolaram as fronteiras do Brasil. Tanto que integrantes dos programas Cientista Aprendiz e GEETec conquistaram medalhas de ouro em importantes competições internacionais.

Três representantes do Colégio obtiveram prêmios de destaque na Genius Olympiad, conceituada feira de pré-iniciação científica realizada na State University of New York, em Oswego, Nova York, nos Estados Unidos, de 16 a 20 de junho. Na categoria “Science”, Laura Rudella Tonidandel obteve a medalha de ouro, enquanto Giulia Maria Ramella angariou a prata e Ana Carolina Paixão de Queiroz recebeu uma menção honrosa. A professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do programa Cientista Aprendiz, acompanhou as estudantes.

Formada no Colégio em 2013, Laura Tonidandel apresentou, na subcategoria Biodiversity da Genius, o trabalho desenvolvido



Arquivo Sandra Tonidandel

*Da esquerda para a direita: Giulia Ramella conquistou uma medalha de prata na Genius Olympiad; Laura Tonidandel, uma medalha de ouro, e Ana Carolina Paixão de Queiroz, uma menção honrosa; a professora Sandra Tonidandel acompanhou as estudantes*

no programa Cientista Aprendiz em seus tempos de Dante: “Modificação da capacidade tronco das células mesenquimais humanas: a relação entre a positividade da Beta-Catenina com a proliferação e especialização celular”. Também na subcategoria Biodiversity, Giulia Maria Ramella, da 2ª série I do Ensino Médio, conquistou a medalha de prata com o trabalho “Busca por novos alvos terapêuticos no combate ao câncer: modulação do FASL por Prostaglandina E2 em linfócitos-FASE”.

Por fim, Ana Carolina Paixão de Queiroz, da 2ª série F do Ensino Médio, obteve uma menção honrosa com o projeto “TPM: Tempo Para Mudanças II”, na subcategoria Human Ecology.

Algumas semanas antes, mais precisamente em 7 de junho, a equipe do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) conquistou uma medalha de ouro na FLL (First Lego League), conceituado torneio de robótica, cuja fase internacional foi disputada em Toronto, no Canadá. Logo em sua primeira participação na

etapa internacional do torneio, o time dantiano obteve o primeiro lugar na categoria “apresentação da pesquisa”. Na temporada 2013/2014, o tema da FLL foi “Fúrias da Natureza”, e os competidores tiveram que desenvolver projetos para antecipar e/ou combater o impacto de desastres naturais.

A equipe do GEETec, capitaneada pelos professores Danilo Yoneshige e Tânia Cristina Pereira Luciano, criou uma plataforma social – chamada “Cidades interligadas” – para a integração de municípios de diferentes regiões que convivem com o risco de assolamento por enchentes. No mesmo espaço on-line de intercâmbio e cooperação, os alunos planejaram inserir uma rede de monitoramento dos rios cujos níveis d’água podem crescer perigosamente. Para compreender a fundo as dificuldades na precaução contra cheias e na comunicação entre o poder público e a população, o grupo buscou informações sobre (e visitou) o município de São Luiz do Paraitinga, no interior de São Paulo, atingido dramaticamente por uma enchente que começou momentos antes da virada de ano de 2009 para 2010.

Esse mesmo projeto, aliás, já havia conquistado o primeiro lugar em “Design do robô” na etapa nacional da First Lego League de 2014, em fevereiro (mesma ocasião em que a equipe PEAR, também do Colégio, obteve, em sorteio, uma vaga para participação no Festival Internacional de Robótica). Pelo prêmio na categoria “Design do robô”, os alunos do GEETec receberam as medalhas das mãos do presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, em 11 de março.

Ainda sobre os projetos apresentados na FLL, eles foram exibidos pelas respectivas equipes aos outros alunos do Dante na primeira semana de fevereiro. Atraindo alunos de diversas idades durante os intervalos, as equipes explicavam a cada um o passo a passo do



Departamento de Audiovisual

*A equipe do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) conquistou uma medalha de ouro na fase internacional da FLL (First Lego League), conceituado torneio de robótica*

projeto, desde a análise das informações fornecidas pela First até a programação, a montagem e os testes finais. Eles também comentaram as soluções que desenvolvem para diferentes problemas sociais.

### **Grupo de Biotecnologia**

Aproveitando a realização da Febrace, alunos do Cientista Aprendiz que trabalham com clonagem de orquídeas visitaram o laboratório de biotecnologia da Universidade de São Paulo. A visita teve a finalidade de apresentar a eles o funcionamento de um laboratório completo, operado por pesquisadores que se dedicam a temas semelhantes aos desenvolvidos no programa da Escola. Os dantianos conheceram a metodologia de trabalho dos cientistas, visitaram diversos departamentos do laboratório e viram equipamentos utilizados pelos pesquisadores na busca por respostas.

No Colégio, esses alunos desenvolvem seus trabalhos no Laboratório de Biotecnologia Avançada. Na atividade, dirigida desde 2011 pela professora Nilce de Angelo, com a participação dos professores Fernando Domenico e Maria Teresa Ventura de Almeida, os alunos trabalham com um conjunto de técnicas que busca estimular a divisão celular em um

meio estéril (micropropagação ou multiplicação *in vitro*), tendo como resultado imediato a clonagem das plantas, ou seja, a produção de plantas idênticas à planta matriz.

Neste ano, seis grupos (cada um formado por três alunos) estão desenvolvendo, no laboratório, trabalhos em que utilizam o *Catsetum fimbriatum*, uma espécie de orquídea.

A professora Nilce de Angelo também lista os benefícios proporcionados aos alunos pela participação nos trabalhos do Laboratório de Biotecnologia. “Os alunos desenvolvem habilidades para utilizar equipamentos apropriados para a pesquisa, como autoclave, câmara de fluxo laminar, instrumentos de laboratório em geral. Eles também aprendem a ter rigor na montagem dos experimentos e na análise de dados (aos quais é aplicado um tratamento estatístico), a determinar variáveis e parâmetros, a fazer levantamento bibliográfico, a elaborar relatórios e a redigir um texto científico”, enumera. Como conclusão do projeto, os trabalhos dos alunos são apresentados, geralmente, em feiras de ciências e outras mostras nacionais ou internacionais, e submetidos a avaliações internas e externas.

### **Dante Robotec e mapeamento de meteoros**

Outras atividades relacionadas aos programas de pré- iniciação tecnológica e científica do Dante foram realizadas durante o semestre. Em 24 de maio, o Departamento de Tecnologia Educacional promoveu uma nova edição do Dante Robotec, destinado a apresentar as realizações das oficinas de Robótica e aproximar as famílias do uso de novas ferramentas tecnológicas. Na ocasião, os participantes puderam se inscrever em diversas atividades desenvolvidas durante a manhã. Uma delas foi a oficina de Robótica com a participação de alunos e familiares (que, muitas vezes, nunca tinham tido contato com o mundo dos robôs). Em 2014, a equipe organizadora utilizou a Copa do Mundo de futebol como tema das atividades. A diversidade da programação foi um fator que chamou a atenção: o professor Daniel Arndt realizou, por exemplo, uma demonstração com um drone – veículo autônomo com capacidade de voo administrado por controle remoto.

Uma semana depois, o grupo de estudantes do programa Cientista Aprendiz que trabalha com mapeamento de meteoros no Colégio realizou uma visita ao planetário Johannes Kepler, em Santo André. A atividade, inserida no programa de Educação Espacial da Escola e especialmente organizada para os alunos do Dante, foi uma forma de ilustrar os conhecimentos adquiridos pelo grupo nas reuniões semanais realizadas no projeto de mapeamento de meteoros. A visita ainda lhes deu a chance de observar os astros por meio dos recursos tecnológicos proporcionados pelo planetário.

### **Parceria para uso de ferramenta científica**

No campo da pré- iniciação científica, o Colégio firmou, em 2014, uma parceria com pesquisadores da Open University



Fernando Lozavio

No Laboratório de Biotecnologia, alunas do Cientista Aprendiz trabalham com a clonagem de orquídeas



No Dante Robotec, o professor Daniel Arndt realizou uma demonstração com um drone – veículo autônomo com capacidade de voo administrado por controle remoto

que também utiliza outros recursos, como desenhos, para explanar os conceitos. Como resultado, o vídeo se apresenta como se fosse uma lousa animada em tempo real, acompanhada da locução do docente. (As produções lembram as aulas em vídeo da Khan Academy, que revolucionou o ensino on-line há poucos anos).

“Com o uso de tecnologia, realizamos ações impossíveis de serem feitas apenas no papel e nos livros, que muitas vezes os alunos leem e não entendem”, afirmou a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, professora Valdenice Minatel.

A coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia, professora Sandra Tonidandel, explicou que, ao contrário do senso comum, as aulas são extremamente enriquecidas com práticas como o *flipped classroom*. “Há a ideia de que o *flipped classroom* consiste em oferecer uma aula mastigada ao aluno, que não leria o resto do conteúdo, mas é o oposto. Com o aluno explorando em casa os conceitos que serão abordados na aula, o professor pode desenvolver problemas de alta complexidade na sala, melhorando a performance dos estudantes. Em seguida, cobramos não só respostas, como também novas perguntas, que eles deverão trazer na próxima aula, como pré-requisito para as atividades em classe, mais complexas”, afirmou.

As vantagens do novo modelo também são compartilhadas pelos alunos, que têm se manifestado favoravelmente à aplicação do *flipped classroom*. Fernanda Anbar, aluna da 2ª série do Ensino Médio, considera-se uma das beneficiadas pelas mudanças. “Com os vídeos, temos resumos que facilitam muito a introdução ao tema e facilitam o aprofundamento na bibliografia, que também é indispensável para a compreensão. Somando as práticas, meu aprendizado e minhas notas melhoraram bastante”, disse.

do Reino Unido para a adesão em um projeto que aprimorará a aprendizagem baseada no estudo e na resolução de problemas. A ferramenta, chamada weSPOT – a sigla significa, em português, “Ambiente de Trabalho com Tecnologias Sociais, Pessoais e Abertas” – foi utilizada experimentalmente com 60 alunos de duas salas e será estendida a novas turmas.

Os pesquisadores do projeto convidaram o Dante por sua excelência no desenvolvimento de estudos em sala de aula e em programas extracurriculares, como o Cientista Aprendiz. Esse trabalho já rendeu aos alunos e orientadores mais de 100 prêmios nacionais e internacionais, em feiras como Intel ISEF (International Science and Engineering Fair) e Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia).

A metodologia utilizada no Dante é familiar à proposta do weSPOT, que tem como objetivos oferecer aos alunos a oportunidade de atuar como exploradores e cientistas, motivá-los por meio de sua própria curiosidade, instruí-los na autorreflexão e na análise de pares e de especialistas, bem como desenvolver conhecimento pessoal e raciocínio científico de modo colaborativo. As coordenadoras Sandra Tonidandel, do Departamento

de Ciências da Natureza e Biologia, Valdenice Minatel, do Departamento de Tecnologia Educacional, e a professora Miriam Guimarães serão as responsáveis pelo uso da ferramenta no Colégio.

#### **Flipped classroom e mudanças no ensino**

No primeiro semestre, o Colégio Dante Alighieri começou a trabalhar uma solução que tem ganho espaço no mundo todo, inclusive em instituições renomadas de ensino, como a Universidade de Harvard e o Massachusetts Institute of Technology (MIT). A metodologia ‘*flipped classroom*’ (‘sala de aula invertida’, em tradução livre), que consiste no preparo do aluno sobre determinado assunto antes mesmo de a aula sobre o tema ser realizada, ganhou um projeto-piloto na instituição em 2014. Com isso, ampliaram-se as possibilidades de permitir que a sala de aula seja usada para o desenvolvimento de habilidades. Agora, as aulas do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia dadas aos alunos do Ensino Médio ganharam um formato ampliado dos professores, que preparam uma série de recursos antes de ministrá-las. Geralmente, a exposição de conteúdo consiste em uma produção audiovisual gravada pelo próprio professor,

As mudanças nas aulas de Ciências da Natureza e Biologia, contudo, não ocorreram apenas para o Ensino Médio. As professoras do departamento também alteraram, em 2014, a metodologia de ensino aplicada aos alunos do Ensino Fundamental. As alterações estão sendo promovidas tanto nas aulas elementares quanto nos encontros programados em horários alternativos, os denominados plantões de dúvidas.

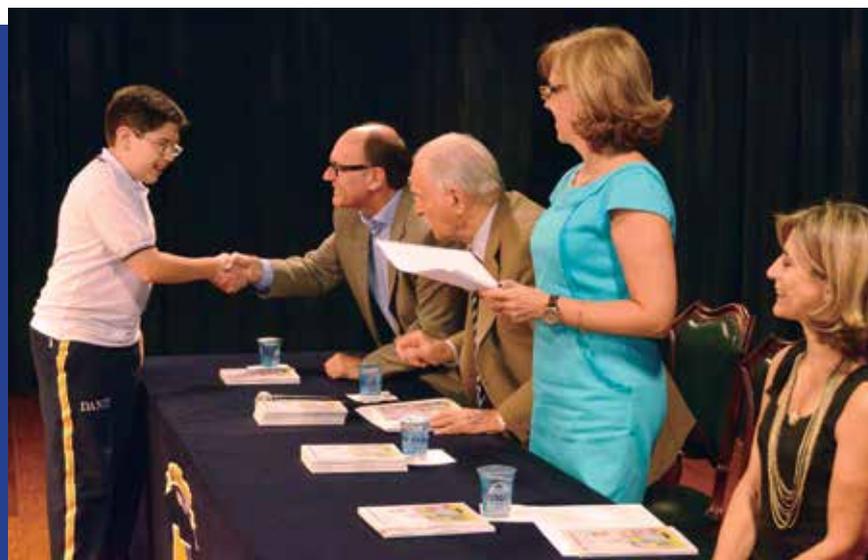
“As aulas de Ciências já incluíam o ensino por investigação, mas estamos inserindo essa prática nas aulas de Biologia. Agora, a prática está mais integrada à teoria. As aulas começarão no laboratório, e, após investigações e coleta de dados, os alunos interpretarão as informações coletadas e aliarão a teoria aos experimentos”, explicou a professora Sandra Tonidandel. No que diz respeito aos plantões de dúvida, o departamento passou a promover encontros temáticos com alunos do 6º e do 7º ano a fim de reforçar o aprendizado logo após as aulas.

### Entrega de bolsas

Como uma das formas de reconhecer o talento e os esforços de seus alunos, o Colégio concede algumas bolsas. Em 12 de fevereiro, foi realizada a solenidade de entrega de bolsas de estudos aos alunos com melhor desempenho em 2013. Ao todo, foram distribuídas 30 bolsas, reservadas para três estudantes de cada uma das 10 etapas escolares que se estendem do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

O valor das bolsas de 2014 varia conforme a classificação obtida: para os alunos com o terceiro melhor desempenho, a bolsa é de 50%; para os segundos colocados, 75%; e, para o primeiro colocado, o benefício é integral.

Já em 2 de abril, o Colégio promoveu a cerimônia anual de entrega de bolsas-livros para os ex-alunos que, formados desta vez em 2012 ou 2013, ingressaram



Em 12 de fevereiro, foi realizada a solenidade de entrega de bolsas de estudos aos alunos com melhor desempenho em 2013

em instituições públicas de ensino superior. Ao todo, 62 ex-alunos foram chamados para receber a congratulação, que consiste em um vale-compras de 1,5 mil reais para a aquisição de livros.

O presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, congratulou não só os ex-alunos pelo desempenho, mas também os professores e os demais funcionários da instituição. “Merece respeito e destaque o quadro geral dos docentes, discentes e funcionários”, disse.

### Professores

Como destacado pelo dr. Messina no trecho acima, o corpo docente do Dante também se faz digno de muitos elogios. No início de 2014, os professores Renato Laurato, coordenador do Departamento de Física, e Cristiane Rodrigues Caetano Tavolaro colaboraram com o suplemento “Aula aberta”, da revista *Scientific American Brasil*, destinado a estimular professores a inovar no ensino de ciências. Os docentes dantianos fizeram um roteiro de exercícios sobre o tema “Músculos artificiais” e contextualizaram teoricamente as descobertas que levaram os cientistas a chegar aos músculos artificiais. Quanto à abordagem prática do assunto, Renato e Cristiane sugeriram, como forma de garantir o interesse dos alunos, a utilização de três meios: o trabalho com a

“robótica, cada vez mais presente em nossa vida”, o conhecimento de “instrumentos médicos tais como micropinças para cirurgias delicadas” e a apresentação de “exoesqueletos para dar sustentação externa ao corpo e facilitar a mobilidade de pessoas com dificuldade de locomoção”.

Em fevereiro, as professoras Sandra Tonidandel e Valdenice Minatel obtiveram, cada qual, o título de doutora. No dia 20, com a tese “Superando obstáculos no ensino e na aprendizagem da evolução biológica: o desenvolvimento da argumentação dos alunos no uso de dados como evidências da seleção natural numa sequência didática baseada em investigação”, Sandra, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e



As professoras Sandra Tonidandel (à esq.) e Valdenice Minatel obtiveram o doutorado em 2014 e, por tal feito, foram homenageadas pelo Colégio

Biologia e do programa Cientista Aprendiz, tornou-se doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, tendo como área de concentração o ensino em Ciências e Matemática. A recém-doutorada estudou mudanças no aprendizado de ciências por meio da criação e implementação de uma metodologia que estimula habilidades contemporâneas, como a investigação, a criatividade e o trabalho em equipe.

Seis dias depois, foi a vez da professora Valdenice, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional do Colégio Dante Alighieri e do GEETec, obter o título de doutora em Educação: Currículo – Novas Tecnologias, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. Em sua tese, intitulada “Resiliência e tecnologias digitais móveis no contexto da educação básica: ‘senta que lá vem a história’”, a professora Valdenice trabalhou o tema da mobilidade digital na educação básica. O estudo se baseou em uma pesquisa sobre a integração de dispositivos móveis no currículo escolar.

Pela obtenção do título de doutora, as duas professoras foram homenageadas em 11 de abril com a medalha de Honra ao Mérito do Colégio, em uma solenidade realizada na Sala da Presidência, com a presença do presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, dos diretores João Ranieri e Mário Barra, do conselheiro dr. Francisco Savoldi, da diretora-geral pedagógica, profa. Silvana Leporace, e de alguns convidados.

Em março, o corpo docente do Colégio recebeu outra boa notícia: os professores Marcelo Spínola da Silva, do Departamento de Geografia, Valdenice Minatel e Solange Giardino, do Departamento de Tecnologia Educacional, foram agraciados com o título de Apple Distinguished Educators (ADE) da empresa de tecnologia Apple. Em parceria com o Serviço de Orientação Educacional, eles

realizaram um trabalho sobre mapas mentais no Colégio, o que lhes valeu a distinção.

Com o Apple Distinguished Educators, o propósito da Apple é dar destaque aos docentes de diversos locais do planeta que realizam importantes iniciativas educacionais utilizando recursos tecnológicos.

Já em 9 de abril, uma pesquisa da professora Miriam Brito Guimarães, do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia do Colégio, foi o tema de uma reportagem do portal UOL. Além disso, Miriam também foi convidada pelo programa “Educação brasileira”, da TV Univesp, para falar sobre o assunto.

A pesquisa “Heterogeneidade na sala de aula: as representações dos professores de anos iniciais na educação básica”, que rendeu a Miriam o título de mestre em Educação pela Faculdade de Educação da USP, aborda diversos aspectos do ensino. O tema também tem sido trabalhado no Dante. “Estamos tentando diversificar as estratégias pedagógicas no sentido de entender a heterogeneidade em sala de aula para melhorar o aprendizado. O Dante está preparando seus docentes nesse sentido [de oferecer recursos pedagógicos diversificados aos alunos]”, explicou a professora Miriam.

Por fim, a professora Valdenice Minatel participou, como palestrante, de quatro painéis da Bett Brasil 2014, feira voltada

para a tecnologia educacional realizada de 21 a 24 de maio, no Centro de Exposição Imigrantes, em São Paulo. Cabe destacar que, em um deles (“Participação na integração da tecnologia: como incluir alunos em todas as etapas do processo”), teve a companhia dos estudantes do Comitê Gestor Discente do Dante e dos professores Daniel Arndt Alves e Solange Giardino, tratando justamente do programa pioneiro do Dante (Comitê Discente) em que os alunos promovem debates sobre o aprimoramento do uso das novas tecnologias em sala de aula.

### **Eleição**

O presidente do Colégio Dante Alighieri, dr. José de Oliveira Messina, foi eleito em 17 de março para um novo mandato de três anos à frente da centenária instituição. A eleição ocorreu durante a Assembleia-Geral Ordinária dos associados. Esse será o terceiro mandato do dr. Messina, que presidiu o Colégio também à época da celebração do centenário da Escola.

A atual Diretoria foi, a rigor, mantida, à exceção de dois novos nomes: Paulo Francisco Savoldi, designado como diretor 2º secretário, e Mário Eduardo Barra, indicado como um dos diretores adjuntos. Dessa forma, além deles, comporão o corpo executivo o vice-presidente José Luiz Farina, os diretores financeiros João Ranieri e Milena Montini, o diretor-secretário Salvador Pastore Neto e os



*Em 17 de março, durante a Assembleia-Geral Ordinária dos associados, foi eleita a Diretoria que comandará o Colégio pelos próximos três anos*

diretores adjuntos José Perotti, Sergio Famá D'Antino e Francisco Parente Júnior. É oportuno lembrar que o Colégio Dante Alighieri é uma associação civil sem fins lucrativos, cujos associados são, obrigatoriamente, ex-alunos. Os membros do Conselho e da Diretoria Executiva exercem suas atividades na Escola voluntariamente.

### **Dr. Messina integra a Academia Paulista de Educação**

Além da reeleição à presidência do Colégio, o dr. Messina pôde celebrar, no primeiro semestre, sua entrada para a Academia Paulista de Educação (APE). Na noite de 7 de abril, em cerimônia realizada no auditório Miro Noschese, o advogado e escritor assumiu oficialmente uma cadeira da APE, sob os olhares de integrantes de academias, membros das Diretorias Executiva e Pedagógica do Dante, professores, funcionários e familiares.

Os acadêmicos Francisco Aparecido Cordão e Sônia Terezinha Penin acompanharam dr. Messina ao palco para receber, das mãos da acadêmica Marcia Ligia Guidin, o diploma e o colar acadêmico, além de assinar o termo de posse.

O professor Paulo Nathanael Pereira de Souza fez um discurso para saudar a amizade com o presidente do Dante, cujo início data da década de 1960, e parabenizá-lo pela conquista. O dr. Messina, por sua vez, discorreu sobre o contato histórico que sua família tem com a área da educação. Agradecido pelo ingresso na Academia, ele também enalteceu o companheirismo do presidente da APE, com quem passou a ter contato à época em que Paulo Nathanael lecionava no Dante. Eles se conheceram durante uma das visitas de dr. Messina ao Colégio, na qualidade somente de ex-aluno do Dante.

Já contando com o dr. Messina como membro, a Academia Paulista de Educação (APE) realizou seu seminário semestral



*Na noite de 7 de abril, o presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina (centro), assumiu oficialmente uma cadeira na Academia Paulista de Educação*

no Colégio. O tema do encontro foi “O PNE e a Formação do Professor do Futuro”. A cada evento da Academia, há um debate sobre os rumos atuais da educação e sobre possíveis soluções e inovações. Desta vez, o encontro deu atenção ao panorama atual da formação curricular de pedagogos e à urgência da execução do Plano Nacional de Educação (PNE).

O responsável pela abertura do evento foi o ex-professor do Dante e presidente da APE, professor Paulo Nathanael Pereira de Souza, que, ao fim do encontro, recebeu uma medalha de honra das mãos do presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina. A condução do seminário coube ao presidente do Conselho Municipal de Educação e acadêmico da APE, prof. dr. João Gualberto de Carvalho Meneses. Pesquisadora da Fundação Carlos Chagas e vice-presidente da APE, a prof<sup>a</sup>. dra. Bernadete Gatti foi uma das palestrantes, apresentando o tema “Formação de professores no Brasil: dilemas”. Outro a palestrar no evento foi o secretário de Educação do Município de São Paulo, prof. dr. César Callegari, que explanou sobre os pontos por ele considerados fundamentais do PNE. Estavam presentes, como debatedores, a diretora-geral pedagógica do Dante, professora Silvana Leporace, e os também acadêmicos da APE prof. dr. Wander Soares e prof<sup>a</sup>. dra. Márcia Ligia Guidin.

### **Palestras**

Ao longo do semestre, a exemplo do que fizera ao receber o seminário da APE, o Colégio sediou eventos capazes de acrescentar conteúdo relevante a seus profissionais e alunos. Vencedor do prêmio “Jovem Cientista” em 2012, o pesquisador Rodrigo Gonçalves Dias, do InCor-HCFMUSP, ministrou uma palestra para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio do Colégio (a maioria pertencente aos programas Cientista Aprendiz e GEETec), em 27 de março. Formado em Educação Física pela Unicamp, Rodrigo já está em seu segundo pós-doutorado, e seu trabalho relacionando genômica e esporte ganhou destaque internacional. Em sua palestra, ele descreveu a trajetória que o levou de Itajubá, no interior de Minas Gerais, ao reconhecimento internacional.

Em 8 de maio, o Google Glass – par de óculos com recursos capazes de oferecer ao usuário acesso a diversos conteúdos em realidade aumentada – foi apresentado a alunos do Colégio. No evento, organizado pelo Departamento de Tecnologia Educacional, o professor de Ciências da Computação Luciano Silva, do Laboratório de Processamento Gráfico e Mídias Digitais da Universidade Presbiteriana Mackenzie, apresentou os óculos aos estudantes do Comitê Gestor Discente e também a integrantes dos programas GEETec e Cientista



Gilmar Ferreira

*Tecnologia: no primeiro semestre, os alunos do Dante testaram o Google Glass e ainda tiveram uma palestra sobre impressão 3D (à direita, a impressora 3D pertencente ao Colégio)*

Aprendiz, que puderam testar o dispositivo.

Ainda no campo das inovações, em 28 de maio, o Colégio proporcionou aos seus coordenadores, professores e alunos do Comitê Gestor Discente e da oficina Dante em Foco uma palestra com demonstrações sobre a tecnologia de impressão 3D. As diretorias Executiva e Pedagógica convidaram o prof. dr. Jorge Lopes para um workshop a fim de promover o desenvolvimento de aplicações pedagógicas da impressão 3D. Jorge Lopes é titular e professor do programa de pós-graduação em Design da PUC-RJ, pesquisador e coordenador do Núcleo de Experimentação Tridimensional da PUC-RJ e pesquisador do Instituto Nacional de Tecnologia do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação).

Há um ano e meio, o Dante possui uma impressora 3D em que se podem elaborar modelos feitos de plástico ABS. “Atualmente, temos uma impressora sendo usada para as oficinas de Robótica e para atividades do Departamento de Física, mas a ideia é ampliar esse uso. Já existem alguns projetos em parceria com os departamentos de Biologia e de Arte”, afirmou a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional do Colégio, profa. Valdenice Minatel.

### Compartilhando experiências

Além de recepcionar importantes nomes para palestras, o Dante também compartilhou

o conhecimento de seus profissionais e alunos durante o primeiro semestre. Em 20 de maio, uma equipe de 42 diretores da Rede Sinodal de Educação, cuja atuação se concentra principalmente na região sul do país, visitou o

Colégio. Os representantes do grupo de ensino, que atende mais de 40 mil alunos em quase 60 instituições, vieram conhecer o projeto pedagógico do Dante por considerá-lo referência no ensino.

Em 21 de maio, os alunos do Comitê Gestor Discente do Colégio Dante Alighieri ministraram uma palestra a professores e profissionais de educação na Bett Brasil, feira que aborda alternativas e projetos para a tecnologia educacional. Segundo a professora Valdenice Minatel, a atuação dos dantianos foi pioneira, pois nunca um grupo de estudantes havia sido o protagonista das mesas de debate do evento.

Criado no Colégio em 2012, o Comitê Discente é composto por alunos do Ensino Médio



Gustavo Antonio



*Alunos do Comitê Gestor Discente do Colégio ministraram uma palestra a professores e profissionais de educação na Bett Brasil, feira que aborda projetos e alternativas para a tecnologia educacional*

que, reunindo-se semanalmente com professores e responsáveis pelo programa *Dante Mobile* (no qual se cede um tablet para fins educacionais a cada estudante), promovem debates sobre o aprimoramento do uso das novas tecnologias em sala de aula. No evento, os estudantes se apresentaram e contaram suas experiências no Comitê, além de responderem a perguntas da plateia. “Fiquei encantada com a palestra. O Colégio Dante Alighieri está de parabéns. Tive um dos melhores cursos da Bett, pois ouvi uma fala prática dos alunos: o que cada aluno acha, o que pensa. Foi legal ver que, após estarem tímidos no começo, os alunos se soltaram, pois falaram de algo que gostam”, afirmou a espectadora Ana Márcia da Cruz Silva, responsável pelo marketing na gestão de educação do colégio Talento, de Sorocaba.

Encerrando essa semana produtiva de maio, no dia 23, o Departamento de Tecnologia Educacional recebeu uma comitiva da Smart, empresa parceira da Escola na implantação de lousas digitais. A professora Valdenice Minatel, coordenadora do departamento, apresentou a bem-sucedida experiência dantiana no uso da tecnologia para fins educacionais. Os espectadores eram clientes da Smart que pretendem explorar de forma mais eficiente as ferramentas digitais. Na ocasião, os visitantes também fizeram um *tour* pelas instalações do Colégio. “Foi uma oportunidade de ampliar e dar visibilidade ao trabalho que é feito aqui no Dante. Trata-se de um momento de partilha, diálogo, e isso é sempre proveitoso para ambos os lados. Para nós e para quem assiste”, avaliou a professora Valdenice.

### Revista *InArte* nº 2 é lançada

Com direito à apresentação da Bachiana Filarmônica e de seu fundador e maestro, o pianista João Carlos Martins, o Colégio lançou, em 22 de abril, a segunda

edição da revista *InArte*, que teve, como editor, o artista plástico e ex-aluno Claudio Callia e, como editor-assistente, o jornalista Gustavo Antonio. Produzida com o apoio de professores de Arte, História, Filosofia, Sociologia e Língua Portuguesa, e a contribuição de integrantes dos departamentos de Marketing, Audiovisual e Editoração, a publicação também contou com vários especialistas convidados.

Nesta edição, de 126 páginas, as matérias perpassam diversos períodos históricos e enfocam, sob o prisma da arte, uma série de questões sociais e políticas referentes a cada um daqueles momentos, a começar pela Grécia antiga. No entanto, o foco principal desta edição é a história do Brasil, contada especialmente pela representação de monumentos presentes na cidade de São Paulo.

No evento de lançamento, foi exibido um vídeo que procurou reproduzir o fundo histórico sobre o qual se orientou o roteiro da publicação. Quanto à apresentação da Bachiana Filarmônica, foram executadas canções como “Trem das onze”, de Adoniran Barbosa, e “Libertango”, de Astor Piazzolla. A propósito, o maestro João Carlos Martins também assina, na revista, um depoimento sobre Heitor Villa-Lobos.

O segundo número da *InArte* recebeu elogios de nomes

de relevo no cenário cultural brasileiro, tais como o escritor e jornalista Ignacio de Loyola Brandão, o ensaísta, professor e tradutor Erwin Theodor Rosenthal e o advogado e presidente da Academia Paulista de Letras, Antonio Penteado Mendonça.

Em e-mail enviado ao presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, o consagrado escritor Ignacio de Loyola Brandão destacou a coragem e a ousadia de uma escola em publicar uma revista como a *InArte*. “Bem, nós sabemos que o Dante não é um colégio qualquer. Informações, arte, cultura. E a menina vai absorvendo”, afirmou. Entre outros elogios, Loyola exaltou o artigo “O monumento ao progresso desalojado pelo progresso” (página 76), de Jackson F. Costa de Farias, professor do Departamento de História, Filosofia e Sociologia do Dante. O texto aborda a remoção do Monumento a Ramos de Azevedo – executado pelo escultor Galileo Emendabili como uma ode ao progresso proporcionado a São Paulo pelo arquiteto Ramos de Azevedo – em virtude da expansão da malha metroviária da cidade.

Erwin Theodor Rosenthal, germanista e membro da Academia Paulista de Letras, também enviou uma mensagem ao dr. Messina, elogiando não só o segundo número da *InArte*, como também a edição 26 da



Fernando Lozavio

Com direito à apresentação da Bachiana Filarmônica e de seu fundador e maestro, o pianista João Carlos Martins, o Colégio lançou, em 22 de abril, a segunda edição da revista *InArte*

revista *Dante Cultural*. Segundo o professor, ambas as publicações atestam uma aguda percepção cultural de seus realizadores, além de oferecerem contribuições de elevados méritos, revelando profundo embasamento na cultura das duas pátrias, Brasil e Itália.

Já o atual presidente da Academia Paulista de Letras e ex-aluno do Colégio, o advogado, escritor, cronista e professor Antonio Penteado Mendonça, parabenizou o presidente do Dante pela publicação do segundo número da *InArte*. “Parabéns e parabéns pela preciosa publicação”, escreveu.

### **Rádio Dante**

Ainda no campo do jornalismo, o Colégio ganhou uma rádio no primeiro semestre: a Rádio Dante, supervisionada pelo Departamento de Tecnologia Educacional, e criada a partir de uma parceria com a rádio CBN.

A Rádio Dante surgiu de uma demanda dos próprios alunos. A programação será produzida tanto pelos estudantes mais velhos da oficina de jornalismo Dante em Foco (do 8º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio), quanto pelos jovens (do 5º ao 7º ano do Ensino Fundamental) da Dante em Foco Mirim. Haverá um rodízio na apresentação dos programas, mas todos os estudantes sempre

ajudarão na produção.

As transmissões da Rádio Dante serão realizadas uma vez por semana, nos intervalos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Seu conteúdo engloba notícias, reportagens e músicas – estas últimas serão pedidas pelos próprios alunos do Colégio por meio da página da Dante em Foco no Facebook.

Para conhecer o funcionamento de uma rádio, os estudantes visitaram os estúdios da CBN entre março e abril, participando de um workshop no qual produziram um programa-teste, com vinhetas e trilhas criadas especialmente para a Rádio Dante.

Em 10 de junho, foi realizada a cerimônia de lançamento da Rádio Dante e sua primeira transmissão. Os alunos Ana Paula Bignard, Gabriela Nusbaum e Ricardo Arrais comandaram a apresentação. As professoras Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica, e Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional e da Dante em Foco, falaram sobre a história da oficina de jornalismo, destacando o incentivo dado pelo Colégio ao protagonismo de seus alunos. Douglas Ritter, coordenador de jornalismo da CBN, elogiou o Colégio pela nova proposta. “Parabéns à instituição de ensino por ter a iniciativa de criar um projeto que, para mim, é fascinante”, disse.

Em seguida, o diretor financeiro João Ranieri falou sobre o estúdio móvel concedido pela Escola à oficina Dante em Foco. Ele explicou o processo de transformação de um ônibus escolar da frota do Dante (que não era mais utilizado para transporte de alunos) em um estúdio. “O Dante talvez seja a única escola a investir no uso dessa ferramenta. Nossa ideia é terminar as obras do estúdio móvel até o fim deste ano. Essa ferramenta será muito importante, pois possibilitará o trabalho dos alunos fora da Escola”, disse, especificando alguns dos itens que o estúdio móvel terá, entre os quais um gerador de energia, duas câmeras, mesas e caixas de som, monitor de LED, acabamento de carpete e grafismo personalizado. Encerrando sua fala, o diretor financeiro convidou o público presente para ir à garagem do Colégio conhecer o futuro estúdio móvel, bem como outro ônibus da frota do Dante (de 1962), que foi restaurado recentemente.

Na última parte do evento, o público se dirigiu ao pátio do edifício Ruy Barbosa (pátio da Amarelinha), onde foi construído o estúdio fixo da Rádio Dante. No local, a aluna Lara Del Bianco, do 9º H, e a professora Silvana Leporace cortaram a faixa de inauguração do estúdio, enquanto o estudante João Pedro Magnani, da 1ª série A do Ensino Médio, e



João Florencio

*Em 10 de junho, o Colégio lançou a Rádio Dante, nascida de uma parceria com a rádio CBN e produzida pela oficina de jornalismo Dante em Foco*

o diretor financeiro João Ranieri descerraram a faixa da placa comemorativa do lançamento da rádio. João Pedro e Lara, por sinal, foram os apresentadores da primeira transmissão da Rádio Dante, que trouxe músicas como “Happy”, de Pharrell Williams, e “Feel so close”, de Calvin Harris, além de notícias e reportagens, como uma nota sobre o álbum da Copa do Mundo, feita por Eduardo Marins, aluno da 1ª série E do Ensino Médio.

Já em 13 de junho, foi realizada a primeira transmissão da Rádio Dante no intervalo do Ensino Fundamental II. Vários alunos se reuniram em frente ao estúdio para conferir a grande estreia.

### Italianidade

Como não podia ser diferente, a cultura italiana marcou forte presença no primeiro semestre do Colégio. Tanto é que, na noite de 27 de março, a diretoria da Escola apresentou a proposta oficial de inserção de um curso paralelo em italiano para os alunos regularmente matriculados na instituição. Em princípio, a ideia será oferecer o curso, a partir de 2015, para alunos do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental. Por isso, o convite foi feito a pais de alunos do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental.

“O ano de 2014 será marcado pela divulgação da proposta, entre professores, pais e alunos, da implantação do programa em 2015. Estamos trabalhando com esse projeto por saber da grande ligação que há entre o Colégio Dante Alighieri e suas raízes na Itália. Além do enriquecimento cultural dos alunos, a participação no programa facilitará o ingresso no mundo universitário italiano e europeu”, explicou o professor Augusto Bellon, responsável pelo Departamento de Educação do Consulado Geral da Itália em São Paulo.

Em 2 de junho, o Colégio celebrou o 68º aniversário da República Italiana [em 2 de junho de 1946, um referendo definiu que o país adotaria a República como forma

de governo]. Na ocasião, chamada de “Dia da República Italiana”, os alunos dantianos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental cantaram os hinos da Itália e do Brasil.

Cônsul-geral da Itália em São Paulo, o ministro Mauro Marsili, acompanhado de sua mulher, Carla Marsili, foi recebido no Colégio para a comemoração. Após a execução dos hinos nacionais italiano e brasileiro, acompanhados do hasteamento das bandeiras dos dois países, a aluna Ludovica Tiso, do 9º ano C, leu, em italiano, um texto alusivo à celebração.

O presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, exaltou a forte relação entre os dois países. “Brasil e Itália são duas bandeiras irmanadas que se agigantam. Hoje é um dia glorioso para a Itália e para o Brasil, que acolheu o povo italiano em seu solo”, disse, aproveitando para homenagear o ministro Mauro Marsili, que deixará o Brasil em breve. “O ministro Marsili, que está terminando sua estada em São Paulo, participa hoje do ‘Dia da República Italiana’ pela quinta vez. Assim, gostaríamos de homenageá-lo com a medalha de honra ao mérito do Dante”, afirmou o dr. Messina.

Dizendo-se emocionado com a homenagem, o ministro Mauro

Marsili destacou o trabalho realizado pelo Dante na difusão da cultura italiana. “Estou aqui para recordar as raízes profundamente italianas existentes no Colégio e em São Paulo. O contato que vocês, alunos do Dante, têm com a cultura italiana é uma oportunidade extraordinária, pois ela é rica em várias áreas, como artes, literatura, direito, ciência e tecnologia. A língua italiana é a quinta mais falada no mundo. E é uma língua viva e ligada à tecnologia. Espero que o curso paralelo em italiano do Dante se torne uma realidade. Agradeço ao Dante pela difusão da italianidade no Brasil. Itália e Brasil estão ligados por uma amizade indissolúvel”, discursou.

Aproveitando a comemoração do “Dia da República Italiana”, o conselheiro Celso Azzi doou ao Colégio um livro que retrata, minuciosamente, a história da bandeira da Itália. O livro, chamado “Bandiera madre – I tre colori della vita”, foi escrito pelo estudioso Ugo Bellochi e contextualiza todo o processo que levou a Itália a adotar as três cores, utilizadas pela primeira vez em 1797 pela República Cispadana, e esclarece o seu significado político e cultural.

Em sua dedicatória, Celso falou da importância da obra, que



*Na festa que comemorou o Dia da República Italiana, o cônsul-geral da Itália em São Paulo, ministro Mauro Marsili (centro), recebeu do Colégio uma medalha de honra ao mérito*

João Florencio



Gilmar Ferreira

O conselheiro Celso Azzi doou ao Colégio o livro “Bandiera madre – I tre colori della vita”, que retrata, minuciosamente, a história da bandeira da Itália

ficará na Biblioteca da Escola. “Esse é um importante símbolo da Itália, e aos 4,5 mil alunos será oferecida uma oportunidade única de conhecer a fundo a história da bandeira tricolor”, escreveu.

### Ações sociais

O Colégio Dante Alighieri enviou uma comitiva de alunos do Ensino Médio à creche Quintal da Criança, em 16 de abril, para realizar a já tradicional entrega de ovos de Páscoa às crianças da instituição localizada no centro de São Paulo. Além de conhecer o trabalho social feito no local, os dantianos se divertiram com as crianças que frequentam a entidade.

Ao todo, 240 ovos – arrecadados pelos alunos do Ensino Médio do Dante – foram doados ao Quintal da Criança, que atende crianças de 3 a 6 anos e é um dos projetos da Associação Maria Flor Carmelis. A instituição também conta com um berçário (para crianças de 0 a 3 anos) e com um programa de contraturno escolar, no qual são oferecidas aulas de informática e de musicalização para estudantes de 6 a 11 anos.

Além dos ovos de Páscoa doados pelos estudantes do Ensino Médio ao Quintal da Criança, outros alunos do Dante também se engajaram em uma campanha

de arrecadação e doação para outras organizações sociais.

Assim, receberam doações de ovos de Páscoa as seguintes instituições: Associação Acorde – Oficinas para Desenvolvimento Humano (280 ovos), Casa Santa Bakhita (30 ovos), Associação Casa Liberdade e Vida (35 ovos), Associação de Mulheres de Força e Coragem (60 ovos), E.E Indígena Guarani GwíraPepó (95 ovos) e Associação Cultural Sorriso do Futuro (60 ovos).

Contabilizando os 240 ovos levados ao Quintal da Criança, os alunos do Dante arrecadaram e doaram, em 2014, 800 ovos.

Em 27 de maio, o Colégio participou de mais uma edição do evento Parceiros de Visão, da

Fundação Dorina Nowill, em São Paulo. O Dante foi homenageado na categoria Bronze durante a edição comemorativa de 15 anos.

O vice-presidente do Colégio, José Luiz Farina, recebeu a placa das mãos do superintendente da Fundação Dorina, Adermir Ramos da Silva Filho. O Parceiros de Visão é um evento anual de homenagem às empresas parceiras da Fundação Dorina, que trabalha para facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, respeitando as necessidades individuais e sociais, por meio de produtos e serviços especializados. Além dessas ações pontuais, o Colégio prosseguiu com os projetos sociais que realiza em parceria com a ONG Acorde. São eles: o AcorDante e a Acorde Dante em Foco. No primeiro, estudantes de 12 a 14 anos da ONG comparecem ao Dante uma vez por semana para realizar atividades educacionais e lúdicas nas mais variadas disciplinas (desde Química até Robótica), o que envolve profissionais de diversos departamentos do Colégio.

Já no Acorde Dante em Foco, o Departamento de Tecnologia Educacional oferece a estudantes da Acorde (de 12 a 17 anos), nas dependências do Colégio, uma oficina de educomunicação, abordando técnicas de comunicação e assuntos da atualidade (em 2014, por exemplo, trabalha-se o tema eleições).



Damilo Barreto

Na Páscoa, alunos do Dante levaram ovos de chocolate à creche Quintal da Criança, onde se divertiram com os pequenos que lá estudam

# Educação Infantil - Fundamental I

*No primeiro semestre, alunos fizeram atividades artísticas e conheceram a cultura indígena; Dante procurou trabalhar a ligação da família com a Escola*



Gilmar Ferreira

*Na aldeia Toca da Raposa, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental tiveram contato com indígenas da tribo Kuikúro, ampliando, assim, o conhecimento a respeito das diferenças entre as diversas culturas*

**Temas relacionados a esta matéria:** Museu de Arte Moderna de São Paulo, Neoconcretismo, Toca da Raposa, tribo Kuikúro, Copa do Mundo 2014, Espanha, interação via Skype, Dia da Família, matroginástica, oficina “Movimento e arte”, Festa Junina 2014

As turmas do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri visitaram o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) durante o mês de abril. A atividade complementou os estudos teóricos dos alunos sobre museus, incluindo, até mesmo, a apresentação ao vivo de obras que já haviam visto nos livros.

Para além desse interesse, a visita faz parte de um projeto desenvolvido pelo Departamento de Arte, cujo objetivo é apresentar um museu a cada série do Ensino Fundamental I.

No MAM, os dantianos foram orientados pelo artista plástico

e educador Leonardo Polo, da agência ATM, que falou a respeito das obras e dos artistas vistos. Assim, os alunos visitaram o Jardim das Esculturas, projetado por Burle Marx, bem como a parte interna do museu, onde conheceram a exposição da coleção da família Fadel. Retratos feitos por Anita Malfatti e Ismael Nery, além de obras de Vicente do Rego Monteiro, Tarsila do Amaral e Belmiro de Almeida, foram apreciados pelos estudantes.

O Neoconcretismo, representado por expoentes como Lygia Clark e Hélio Oiticica, mereceu especial atenção, uma vez que os alunos

do 1º ano estudam figuras geométricas – a propósito, todos os alunos desta série já haviam feito um trabalho de arte geométrica a respeito de Oiticica.

Novamente do lado de fora do museu, os dantianos receberam explicações sobre o painel grafitado pela dupla de irmãos conhecida como “Os Gemeos” em uma das paredes do MAM – essa obra também está no livro estudado pelos alunos do 1º ano. As crianças ainda conheceram um pouco da história de uma das obras que mais chamam a atenção no MAM: a “Aranha”, de bronze, feita pela artista plástica

francesa Louise Bourgeois. Em sua explicação, o monitor destacou a harmonia e o equilíbrio da peça.

Por fim, para colocar em prática o conteúdo aprendido na exposição, os dantianos participaram de uma oficina, exercitando dessa forma o fazer artístico. Na ocasião, inspirados por obras como “Cantoneiras”, de Franz Weissmann, criaram uma escultura de papel.

### Cultura indígena

Os alunos do 3º ano, por sua vez, tiveram a opção de visitar a aldeia Toca da Raposa, em Juquitiba-SP, nos dias 23, 28 e 29 de abril. A atividade buscou levar às crianças – divididas em duas turmas – um conhecimento a respeito das diferenças existentes entre as diversas culturas. “No 3º ano, os alunos estudam os primeiros habitantes do Brasil, os indígenas, e aprendem as diferenças entre as culturas”, explicou a professora Symone Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Durante o mês de abril, a Toca da Raposa recebeu indígenas da tribo Kuikúro (“peixinho bicudo”), a quem os alunos do Dante conheceram durante a excursão. Além disso, os estudantes assistiram a apresentações de dança e de luta indígena.

Na ocasião, em complemento à visita, os dantianos foram a cenários que reproduzem a habitação, a alimentação e os costumes dos indígenas. Por fim, participaram de atividades recreativas.

### Jardim faz interação com alunas na Espanha

Dentro de um projeto sobre a Copa do Mundo de futebol de 2014, os alunos do Jardim C e E do Colégio Dante Alighieri participaram, em 13 de junho, de uma interação via Skype com duas colegas de classe que foram morar quatro meses na Espanha: as gêmeas Giovanna e Sofia Seemann de Grazia.



*Dentro de um projeto sobre a Copa do Mundo, alunos do Jardim C e E participaram de uma interação via Skype com duas colegas que foram morar quatro meses na Espanha: as gêmeas Giovanna e Sofia Seemann de Grazia*

No projeto, cada sala do Jardim foi incumbida de realizar uma pesquisa comparando aspectos (como folclore, costumes, cultura, história, pontos turísticos) do Brasil com os de outros países participantes da Copa de 2014. A ideia foi que o trabalho envolvesse toda a família, uma vez que os pais deveriam ajudar os filhos na busca por informações.

Após um sorteio, o Jardim E ficou encarregado de pesquisar sobre a Espanha. Considerando o fato de Sofia ser uma aluna da classe, as professoras Renata Vozzo Pavanian e Jucimara de Santana propuseram que fosse feita uma interação via Skype. Assim, os estudantes, em sala de aula, poderiam conversar com Sofia, que, diretamente da Espanha, falaria sobre o local. Aproveitando a oportunidade, a irmã de Sofia, Giovanna, também falou com seus colegas de Dante do Jardim C (das professoras Márcia Franco e Katherine Gatos). Assim, em 13 de junho, acompanhadas da mãe, Adriana, as gêmeas conversaram via Skype com seus colegas, reunidos na sala do Jardim E.

No bate-papo, as gêmeas e a mãe mostraram programas infantis da Espanha e fotos de seus passeios, além de falar da dança flamenca e das influências árabe e romana no país, vistas principalmente na Catedral de Córdoba. Giovanna

até visitou um museu sobre a Grécia na Espanha para falar aos colegas a respeito de aspectos da cultura grega, já que ao Jardim C fora atribuída a tarefa de pesquisar sobre esse mesmo país.

### Família e festa junina

Uma das preocupações da coordenação da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I do Dante é promover uma aproximação entre a Escola e as famílias. Com esse intuito, foram realizadas algumas ações durante o semestre. Em 12 de abril, celebrou-se o “Dia da Família”. Voltado para alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental I e para os respectivos pais, o evento promoveu atividades físicas, na matroginástica, e artísticas, na oficina “Movimento e arte”.

Na primeira parte do evento, foi realizada a matroginástica, um trabalho recreativo que envolve toda a família. Os professores Luiz Carlos Farina e Giuliana Guidotti, do Departamento de Educação Física, desenvolveram atividades com o tema Copa do Mundo, utilizando músicas de países que já foram campeões mundiais, como Brasil, França e Inglaterra.

Na segunda parte do “Dia da Família”, pais e filhos participaram

de uma oficina em que realizaram uma atividade artística: pintaram e decoraram peças, formando um jogo americano (toalhas de mesa).

“O ‘Dia da Família’ é uma data comemorativa em que reunimos as famílias para que as crianças vejam os pais como parte da Escola. O importante é que as crianças percebam que os pais estão dentro do Colégio, que possuem um elo com a instituição”, explicou a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

Em 7 de junho, o Colégio realizou mais uma edição da sua festa junina. Com apresentações musicais e de dança, muitas brincadeiras e gastronomia, o Dante celebrou a cultura regional brasileira, além de buscar integrar pais e filhos ao ambiente escolar.

Na primeira dança do dia, realizada no Ginásio Tulio Nelson Canale, os alunos do Jardim encenaram o casamento caipira

por meio de uma opereta, com danças, músicas e a presença de um narrador, que “costurava” as cenas que compunham o espetáculo e apresentava os personagens principais (como o prefeito e sua mulher e o padre da cidade).

De acordo com a professora Suely Lerner, coordenadora do Departamento de Música – setor da Escola responsável pelas músicas, gravações e coreografias da festa junina –, na atividade do Jardim, foram utilizados elementos narrativos de festejos tradicionais, como o pastoril e o bumba meu boi de Parintins. Já as turmas do Maternal I e do Maternal II fizeram, na dança, uma releitura de canções infantis adaptadas ao ritmo de festa junina. Na oportunidade, buscou-se reunir pais, filhos e professores, que puderam cantar e dançar juntos. Por fim, o 1º e o 2º ano do Ensino Fundamental se apresentaram mesclando quadrilha e danças marcadas por ritmos regionais brasileiros. O

roteiro da exibição foi dividido em “música de abertura”, “quadrilha” e “música de encerramento”, com letras especialmente adaptadas para a ocasião pela professora Suely e pelo revisor Luiz Eduardo Vicentin.

Fora do Ginásio, nas quadras do Colégio, havia várias atrações para as crianças – tais como touro mecânico, tobogã, pula-pula, boca do palhaço, dados, argolas, chute ao gol etc. No centro da Escola, também eram várias as opções de alimentação. Para animar ainda mais a festa, as turmas dos cursos livres de teclado, violão, balé e capoeira se apresentaram para o público ao longo do dia. Renato Corsani, pai da aluna Bianca, do Jardim E, aprovou o evento. “Está fantástico, bem organizado, com lugares para todos sentarem”, disse.

“Fazemos a festa junina para promover a integração da família com a Escola. E também tentamos manter a tradição da



*No Dia da Família, celebrado em 12 de abril, pais e filhos participaram da matroginástica e da oficina “Movimento e arte”*

Gilmar Ferreira



*Em 7 de junho, o Colégio realizou mais uma edição da sua festa junina. Com apresentações musicais e de dança, muitas brincadeiras e gastronomia, o Dante celebrou a cultura regional brasileira, além de reunir pais e filhos no ambiente escolar*

cultura popular, do folclore”, explicou a professora Angela de Cillo Martins, tendo seu discurso endossado pela professora Symone Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano. “Quase não vemos mais festas juninas. Então, o fato de a Escola manter a festa junina é uma forma de garantir a sequência dessa cultura”, disse a professora Symone.

A decoração da festa, de responsabilidade do Departamento de Comunicação

Visual, comandado pela professora Ilda Loschiavo, foi feita, em sua maioria, a partir do reaproveitamento de materiais como papelão, cascas e restos de madeira, panos e até mesmo pipocas. Os corredores do edifício Michelangelo e do prédio a ele anexo foram enfeitados com figuras que remetiam ao tema da festa, além de alguns elementos em verde e amarelo em referência à Copa do Mundo de futebol de 2014.

A decoração da portaria da alameda Casa Branca também chamou a atenção graças às figuras de papelão que, distribuídas nos canteiros, representavam igrejas, caipiras e espantalhos. Grande parte do Colégio foi enfeitada com 6 mil bandeirinhas. O Departamento de Comunicação Visual também produziu, à mão, mais de 400 flores de papel crepom, instaladas nas cercas e nos arcos utilizados no local da dança das crianças.



Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)

# Ensino Fundamental II

*Semestre foi marcado por estudos de campo e pelo foco na literatura, incentivada por meio de uma oficina de narrativa e da homenagem ao escritor Milton Hatoum no “Contando 2014”*



Sandro Mitter

*Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental participaram, no decorrer de fevereiro, de uma atividade de campo no Parque Trianon para analisar o meio ambiente, com atenção para o contraste entre natureza e urbanização*

**Temas relacionados a esta matéria:** Parque Trianon, Estância Peraltas, Sítio do Carroção, oficina “Criando histórias: o prazer de produzir narrativas”, Milton Hatoum, Contando 2014, “Visões na Coleção Ludwig”, Centro Cultural Banco do Brasil

Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental participaram, no decorrer de fevereiro, de uma atividade de campo no Parque Trianon. A partir de explicações históricas sobre o espaço, cujo nome oficial é Parque Tenente Siqueira Campos (militar participante do Movimento Tenentista), eles analisaram o meio ambiente, atentando para o contraste entre natureza e urbanização, e dando assim sequência a aprendizados que obtiveram em sala de aula.

Essa atividade, realizada anualmente, busca aguçar o poder de observação, dando aos alunos a oportunidade de realizar pesquisas fora da sala de aula – sem esquecer, é claro, o fato de o Parque Trianon, com riquíssima flora, ficar em frente ao Dante.

O coordenador do Departamento de Geografia, professor Everaldo Vellardi, explicou a importância de os alunos praticarem a observação crítica. “Em primeiro lugar, eles aprendem a observar

e enxergar o que os rodeia. A partir daí, começam a discernir o que é elemento natural, como as árvores originais daquele espaço, e o que provém de ações humanas, como bancos e árvores plantadas”, afirmou.

No mesmo passeio, os alunos observam elementos arquitetônicos de épocas distintas para identificar mudanças na paisagem social.

Outra vantagem do parque, segundo o prof. Everaldo, é o



Karine Mendens Guarachão

*Na Fazenda Estância Peraltas, em Brotas, alunos do 6º ano participaram de uma oficina de rochas, conduzida em um ambiente semelhante ao de uma caverna*

em um telão, dessa vez sobre a teoria do big bang e o surgimento da Terra.

Na área de sustentabilidade, os alunos, acompanhados por uma bióloga, fizeram uma caminhada pela fazenda, onde tomaram contato com algumas plantas e receberam informações sobre a fauna e a topografia do local, trabalhando, também, temas como poluição e tratamento da água.

Com as informações obtidas na Estância Peraltas, os alunos fizeram exercícios de Ciências e de Geografia, além de produzir vídeos envolvendo os departamentos de Arte, Inglês, Italiano, Língua Portuguesa e Tecnologia Educacional.

Já os alunos do 7º ano passaram o fim de semana de 28 a 30 de março no Sítio do Carroção, em Tatuí. No local, em um clima de aventura e amizade, os estudantes realizaram seis atividades pedagógicas – envolvendo Geografia, Astronomia, Ciências, entre outras áreas do conhecimento –, que os colocaram em situações originais e desafiadoras, estimulando-os, ao mesmo tempo, a desenvolver a criatividade e as relações afetivas.

Além disso, no Carroção, os alunos puderam desfrutar de várias opções de lazer, tais como piscina, salão de jogos, labirinto medieval, cama elástica e futebol.

### **Oficina de narrativa**

Alunos do 6º e do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio participaram da oficina “Criando histórias: o prazer de produzir narrativas”, em 20 de março. A atividade, de caráter opcional, foi promovida pelo Departamento de Língua Portuguesa, coordenado pela professora Maria Cleire Cordeiro.

Coube ao professor Waldnylson Martiniano da Mata ministrar a oficina, na qual os alunos assistiram ao filme “Como treinar o seu dragão” e desenvolveram diversas atividades para

estímulo aos diferentes sentidos do corpo humano. “O único sentido que eles não usam é o gustativo, pois eles tocam, ouvem, veem e cheiram o meio ambiente. Mostramos várias espécies de plantas e vamos a ambientes mais escuros e úmidos, em que se ouvem menos os carros e mais os pássaros, por exemplo.”

O 6º ano voltou a ter uma experiência de campo, entre 21 e 23 de março, quando visitou a Fazenda Estância Peraltas, em Brotas, a fim de realizar o projeto “Expressões culturais e científicas de uma expedição” – que envolveu diversos departamentos do Colégio.

A ideia foi a de proporcionar aos alunos conhecimentos adquiridos em sala de aula à observação direta dos fenômenos a eles relacionados, permitindo aos alunos, além de

descobrir os aspectos físicos e ambientais da região (estudo de meio), desenvolver, ao mesmo tempo, a autonomia de conduta, a capacidade de organização e os vínculos de amizade.

Na Estância Peraltas, os alunos se dedicaram, em especial, às atividades sobre temas de astronomia, geologia e sustentabilidade. Em relação aos anos anteriores, duas novidades se destacaram: “Geometria cósmica” (exibição de filmes sobre o sistema Sol-Lua-Terra) e “O céu na régua e no compasso” (construção de um relógio de sol de papel).

Além dessas atividades, os alunos também participaram de uma oficina de rochas, em um ambiente semelhante ao de uma caverna. Em uma das noites, foi realizado o “Geoshow”, que também faz a exibição de filmes

aprimorar o talento narrativo. Entre outros exercícios, os alunos fizeram um levantamento dos personagens do filme, coletaram informações das cenas e, a partir de uma sequência de ações narrativas apontada pelo professor, criaram seus próprios textos.

“Com essa atividade, esperamos que os alunos melhorem suas

produções escritas, fazendo um planejamento mais consciente e tornando-se autores críticos da narrativa”, explicou o professor Waldnylson.

A aluna Maria Guimarães Dias Cabreiro, do 6º ano I, foi uma das participantes da oficina. “Gosto muito de escrever textos. Espero melhorar minha escrita e ter mais ideias”, disse a estudante.

### “Contando 2014” homenageia Milton Hatoum

E por falar em escrita e literatura, o Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 3 de junho, no auditório Miro Noschese, a edição anual do “Contando”, um concurso de contos e ilustrações de autoria dos próprios alunos, que, para produzi-los, se inspiram, a título de homenagem, na obra



João Florencio



A edição de 2014 do concurso de contos e ilustrações “Contando” homenageou Milton Hatoum, escritor amazonense que conquistou quatro prêmios Jabuti nas últimas décadas

de um escritor nacional. Em 2014, o homenageado foi Milton Hatoum, autor amazonense, hoje com 61 anos, que conquistou quatro prêmios Jabuti nas últimas décadas. O primeiro deles foi angariado ainda em 1989, com seu romance de estreia “Relato de um certo Oriente”. O evento foi organizado pelos departamentos de Língua Portuguesa, Arte e Tecnologia Educacional.

Neste ano, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, aos quais essa iniciativa se destina, produziram aproximadamente 180 textos baseados em três contos de Hatoum. Dessa produção, os 12 textos mais criativos, segundo indicação dos professores, foram compilados no livro comemorativo do evento. Para acompanhar cada um desses textos, foram escolhidas 12 ilustrações também feitas por alunos (resultado da atividade que, por afinidade, recebe o nome de “Ilustrando”). Os três contos de Milton que serviram de base para o trabalho dos estudantes foram “Dois tempos”, “Exílio” e “Um oriental na vastidão”.

No evento, após a exibição de uma videobiografia produzida por alunos da oficina Dante em Foco, a coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, professora Maria Cleire Cordeiro, enalteceu as habilidades de Milton. “Sua obra torna-nos leitores vorazes. São obras que fazem refletir o que é ser escritor, e que demonstram talento de sobra. Uma escola que preza por literatura não pode deixar de conhecê-lo por perto”, afirmou, destacando que as conquistas do Jabuti e o fato de suas obras serem vendidas em 14 países, e vertidas em 12 línguas diferentes, são prova da excelência da habilidade do escritor.

Sobre as ilustrações, a coorde-

nadora do Departamento de Arte, professora Maria Beatriz Perotti, destacou características marcantes que os alunos constataram na leitura das obras para a produção dos desenhos. “Seus contos ganharam vida no ateliê por meio da criatividade dos alunos, que notaram grandes dramas universais, humanos, fortes, em seu trabalho. Como você [Milton] disse, em outra ocasião [em uma entrevista ao Estadão], os jovens revolucionários são aqueles que leem. E, por isso, a sua obra se abre para o nosso crescimento”, destacou a professora.

Ainda no auditório, as leituras e interpretações expressivas da obra de Milton e das versões dos alunos ficaram por conta dos alunos do 9º ano Lara del Bianco e Fernando Cezar Mendes. Já as apresentações musicais couberam à aluna da 1ª série do Ensino Médio Giuliana Maruca e ao aluno da 2ª série do Ensino Médio Felipe Guazzelli.

Emocionado, Milton Hatoum agradeceu a homenagem e parabenizou todos os alunos que participaram da atividade. “Todos os participantes estão de parabéns, inclusive os que não foram selecionados, pois ganhar um prêmio às vezes não diz muita coisa. O mais importante da literatura é ter bons leitores, algo que todos vocês certamente o são”, disse.

Milton ainda contemplou o público presente com reflexões sobre a importância da escola e dos estudantes no trabalho de desenvolver, cada vez mais, a literatura. Além disso, falou sobre as relações entre a vida do escritor e sua produção. “A nossa própria vida se envolve com a literatura, e nossas experiências são inseparáveis no momento em que produzimos algo”, afirmou.

Ao término da homenagem, todos se dirigiram para o pátio do edifício Michelangelo, onde um coquetel os esperava. Ali, os autores dos contos escolhidos também receberam os convidados para uma sessão de autógrafos.

### **Visita à Coleção Ludwig**

Ainda no âmbito das atividades culturais, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio tiveram a oportunidade de conhecer, em março, parte do acervo de arte de Peter e Irene Ludwig. Para tanto, os dantianos visitaram a exposição “Visões na Coleção Ludwig”, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Em 20 de março, 21 alunos visitaram a mostra. Quatro dias depois, outros 45 dantianos do 8º ano viram ao vivo as obras que estudam ao longo deste ano.

“Nesta exposição, há trabalhos de vários artistas que são estudados pelos alunos neste ano por meio do livro ‘No tempo de Warhol’. No 8º ano, eles estudam expressionismo abstrato, pop art, neoexpressionismo, realismo americano. E para ilustrar o assunto estudado, não há nada melhor que ver a obra original do artista”, explicou Valéria Paula Leite, professora de Arte que acompanhou os alunos na exposição.

As obras do acervo Ludwig estão espalhadas por 14 instituições pelo mundo. As peças presentes na mostra “Visões” vieram do Museu Russo de São Petesburgo. Entre elas, havia trabalhos de Pablo Picasso, Roy Lichtenstein, George Segal, Robert Rauschenberg, Jean Michel Basquiat, Andy Warhol, Jasper Johns, Jorg Immendorf e Anselmo Kiefer, entre outros.



Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)

# Ensino Médio

*Alunos do Ensino Médio realizaram várias atividades com uso da tecnologia; 3ª série teve diversos projetos ligados ao futuro profissional de seus estudantes*



João Florencio

*O Colégio realizou, em fevereiro, a cerimônia de entrega de tablets a alunos da 1ª série do Ensino Médio; o uso desse dispositivo está subordinado ao programa Dante Mobile*

**Temas relacionados a esta matéria:** entrega de tablets, iPads, Educreations, “Enigmas dissertativos”, Aurasma, visita a Brasília, Fundação Estudar, Fórum Teenager de Profissões e Universidades, Google, ESPM, FAAP, FGV, módulos de História, módulos de Química; módulos e imersões de Biologia, Cine Bio, módulos de Física, Oficina de Leitura e Intertextualidade, Clube dos Leitores, Páscoa, entrega de ovos de Páscoa, Crisma, Dante High School, Luciana Kanarek, universidades estadunidenses, circuito Linden, empresa Daquiprafora

O Colégio Dante Alighieri realizou, nos dias 24, 25 e 27 de fevereiro, a cerimônia de entrega de tablets a alunos da 1ª série do Ensino Médio. O uso desse dispositivo está subordinado ao programa *Dante Mobile*, que, entre outras finalidades, busca ampliar com eficiência o uso de recursos digitais na educação. Agora, todos os alunos do Ensino Médio estão utilizando tablets (iPads).

Na cerimônia, alunos e familiares assistiram à apresentação realizada pela coordenadora do

Departamento de Tecnologia Educacional, professora Valdenice Minatel, responsável pela introdução das ferramentas digitais no Dante. Após explicar a política de segurança dos tablets (que ficarão com os estudantes por contrato de comodato), a professora traçou um panorama da aplicação dessas tecnologias no Colégio. Em atenção ao protagonismo dos alunos no uso dessas ferramentas, ela lembrou que a equipe do Comitê Gestor Discente, com quem Valdenice se reúne semanalmente, promove

debates sobre o aprimoramento da utilização das novas tecnologias em sala de aula.

E fazendo uso desses iPads, os alunos da 1ª série do Ensino Médio realizaram, em 14 de maio, um exercício de Geografia, preparado com o suporte do Departamento de Tecnologia Educacional. Com o aplicativo Educreations, ferramenta criativa na qual os usuários montam apresentações lançando mão de diversos recursos, como imagens e desenhos feitos na hora, os

alunos exploraram diversos espaços do Colégio. Realizado o trabalho, cada estudante disponibilizou o produto final no Moodle, plataforma interna de apoio pedagógico.

Os tablets também foram utilizados pelos alunos da 1ª série do Ensino Médio no projeto “Enigmas dissertativos”, idealizado pela professora Jacqueline Lara Justo de Pinho, do Departamento de Língua Portuguesa, em parceria com a professora Solange Giardino, do Departamento de Tecnologia Educacional. O objetivo foi trabalhar de forma lúdica o conteúdo sobre textos dissertativos-argumentativos.

Nessa atividade – cuja primeira parte foi realizada em 2 de junho –, os organizadores dispuseram 7 imagens nas paredes do pátio do Colégio, formando um circuito. Utilizando o aplicativo Aurasma (presente em seus tablets), os alunos enquadravam uma dessas imagens, a qual, por sua vez, gerava um enigma. A resposta à questão levava os dantianos a outra figura, até que fosse completado o circuito. Em um segundo momento, os alunos se dirigiram à sala 52 (de Robótica) do edifício Leonardo, onde, usando o aplicativo Padlet (cuja interface simula um mural), justificaram, por meio de textos dissertativo-argumentativos, as respostas dadas aos enigmas. “Na atividade, quando os alunos escrevessem a resposta, esta seria um texto dissertativo-argumentativo, pois os estudantes teriam que elencar e justificar os motivos que os levaram a chegar àquela resolução. Intuitivamente, eles escreveriam um texto dissertativo-argumentativo”, explicou a professora Jacqueline, que sempre procura utilizar a tecnologia para tornar o ensino mais atraente para os alunos.

### Visita a Brasília

Além de utilizar dispositivos tecnológicos em suas atividades, os alunos da 1ª série do Ensino



Jacqueline Lara

*Os alunos da 1ª série do Ensino Médio utilizaram seus tablets para realizar o projeto “Enigmas dissertativos”, cujo objetivo foi trabalhar de forma lúdica o formato de textos dissertativo-argumentativos*

Médio do Dante também tiveram a oportunidade de desenvolver trabalhos em campo. Assim, um grupo de 11 alunos visitou Brasília entre os dias 30 de abril e 4 de maio. O professor Carlos Roberto Diago, coordenador do Departamento de História, Filosofia e Sociologia da Escola, acompanhou os estudantes. A viagem integrou o projeto “Alguns retratos do Brasil: reflexões sociais, ambientais, econômicas e culturais”, que envolve diversas disciplinas no estudo de três regiões do país (deve contemplar ainda Paranapiacaba, distrito de Santo André, e Lagamar, no Vale do Ribeira, até o fim do ano).

De acordo com o professor Diago, a viagem a Brasília englobou, principalmente, assuntos de Geografia e História. No que diz respeito à primeira disciplina, os alunos entraram em contato com conceitos de mobilidade urbana e com a paisagem do cerrado, além de compreender as razões geopolíticas que levaram a região a ser escolhida como sede da capital federal.

No que tange aos temas de História, os dantianos entenderam como funcionam os Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), uma vez que visitaram o Palácio do Planalto e o Senado e assistiram a sessões da Câmara



Arquivo Carlos Roberto Diago

*Entre outros pontos turísticos de Brasília, alunos da 1ª série puderam conhecer o estádio Mané Garrincha, reformado para a Copa do Mundo de 2014*

dos Deputados (onde inclusive receberam agradecimentos pela presença) e do Superior Tribunal Federal (STF).

Um ponto importante da atividade foi a visita às regiões administrativas (antigamente chamadas de cidades-satélite), como Candangolândia, onde os alunos puderam constatar o contraste social entre a miséria da maioria daqueles que construíram a estrutura da capital federal (e que, hoje, moram nas regiões administrativas) e o luxo e a riqueza dos que transitam pelo poder em Brasília. Ainda na parte histórica, os estudantes entraram em contato com a trajetória dos candangos (profissionais que construíram Brasília). Entretanto, eles conheceram um lado diferente ao conversar com uma senhora da “elite candanga”, cujo pai foi assessor de um dos presidentes da Novacap (empresa estatal do Distrito Federal criada com o objetivo de construir a nova capital federal).

Os alunos do Dante também puderam conhecer o estádio Mané Garrincha, reformado para a Copa do Mundo de 2014. No primeiro dia de visita, fizeram um *tour* pelo local. Os dantianos retornaram ao campo para assistir ao jogo entre Brasília e Sport. Quatro estudantes e o professor ainda foram assistir a Cruzeiro x Atlético-PR, no último teste do estádio antes de ser entregue à Fifa para o Mundial.

Os principais pontos turísticos e a famosa arquitetura de Brasília foram outras questões trabalhadas na viagem. Todas as observações realizadas pelos estudantes nessa atividade resultaram em trabalhos escolares. Divididos em grupos, os 11 alunos apresentaram trabalhos com textos e fotos sobre as diversas questões de Brasília (econômica, social, política, ambiental) para todas as salas da 1ª série do Ensino Médio.

### Futuro profissional

Com o objetivo de auxiliar o estudante na escolha de seu futuro profissional, o Colégio realizou diversas atividades durante o semestre. Em 22 de fevereiro, alunos da 3ª série do Ensino Médio receberam a gerente de Educação da Fundação Estudar, Renata Moraes, para um bate-papo sobre estudos no exterior. Em sua explanação, ela apresentou informações básicas sobre o sistema de admissão nos Estados Unidos, país que mais recebe estudantes de outras nações, e falou da participação da fundação, por meio do programa Estudar Fora, para dar suporte aos candidatos às vagas.

Renata falou de programas de bolsa de estudos para graduação e intercâmbio, temas mais recorrentes entre os alunos, mas lembrou que a atuação da fundação se estende a outras modalidades, como o suporte em pós-graduações e em cursos de línguas. Ela destacou os princípios da fundação, que envolvem a descoberta de talentos e o apoio ao estudo e à carreira. Ressaltou, ainda, a importância de os estudantes analisarem o custo-benefício de estudar no exterior.

O Colégio também sediou, em 17 de maio, a edição anual do Fórum Teenager de Profissões e Universidades. Destinado a elucidar dúvidas sobre diversas



Gilmar Ferreira



A edição anual do Fórum Teenager de Profissões e Universidades apresentou palestras e trouxe profissionais de diversas carreiras para conversar com estudantes que devem prestar vestibular nos próximos anos

carreiras profissionais (foram 58 no total), o evento apresenta aos jovens uma série de instituições de ensino superior e cursinhos pré-vestibulares, entre outras organizações relacionadas ao mercado de trabalho. Em 2014, aproximadamente 30 instituições e empresas participaram do evento organizado pela Teenager Assessoria Profissional.

Neste ano, a logística do evento foi alterada: ele continuou aberto ao público, mas, antes da abertura das salas para o bate-papo de alunos e profissionais, todos os presentes foram convidados para assistir, no ginásio, à palestra “Escolha Profissional – Caminhos e dicas práticas para o sucesso e a felicidade”, ministrada pelo professor e psicoterapeuta Leo Fraiman. No decorrer do dia, outros especialistas conversaram com os visitantes. O consultor Sidnei Oliveira discorreu sobre a influência de novas tecnologias na vida pessoal e profissional dos jovens. Durante o encontro, ele recebeu a empreendedora Bel Pesce, autora do livro “A menina do vale”. À tarde, o professor Luis Alberto Machado falou dos desafios da carreira profissional, enquanto o psicólogo Tiago Tamborini ficou responsável por apontar caminhos para a escolha certa de uma carreira profissional.

Já em 28 de maio, alunas do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio foram à sede da companhia Google em São Paulo para assistir a uma atividade desenvolvida especialmente para elas. Durante duas horas, as dantianas conheceram mulheres que estão se consolidando em carreiras científicas, aprenderam um pouco sobre suas rotinas e participaram de atividades ligadas à tecnologia.

Esse encontro faz parte de um esforço da Google em estimular a diversidade de gênero na área da tecnologia, incentivando assim as alunas a seguir carreiras nesse campo, visto que os números relativos à

presença de homens e mulheres em corporações de tecnologia, hoje extremamente desiguais, ainda não apontam mudanças significativas nos próximos anos. O projeto “Women Techmakers”, que oferece encontros e investe na carreira de mulheres, é a principal ação da companhia nesse sentido.

“Identificamos que, nos últimos anos, as taxas de mulheres inscritas em cursos como o de Ciências da Computação, por exemplo, vêm caindo bastante”, disse Victor Paolillo, um dos organizadores do evento. “Por isso, organizamos um evento com grandes engenheiras da Google direcionado para garotas que estão escolhendo os cursos da faculdade”, explicou.

Afora essas atividades, no decorrer do primeiro semestre de 2014, alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Médio visitaram três instituições de ensino superior: Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em março, Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em abril, e Fundação Getúlio Vargas (FGV), em junho.

As visitas, tradicionalmente oferecidas a alunos na reta final do Ensino Médio, servem como uma opção para que os interessados se aproximem de uma realidade com que podem ter contato em breve e para que conheçam melhor as áreas pelas quais têm interesse. Com atividades práticas em laboratórios ou palestras com coordenadores, os alunos tiveram contato com a história dessas instituições, conheceram a grade curricular dos cursos abordados e ouviram explicações sobre o mercado de trabalho em cada um desses campos.

### **Módulos de História**

Com foco nos vestibulares (mas também com o intuito de aprofundar assuntos importantes vistos em sala de aula), diversos

departamentos do Colégio realizaram módulos durante o primeiro semestre. Nos dias 11 e 18 de março, a 3ª série do Ensino Médio assistiu a um módulo de História relacionado à colonização da África do Sul e à história de Nelson Mandela, figura proeminente na luta pela igualdade racial no século 20. A apresentação ficou por conta dos professores Jackson Farias e Lucas Kodama Seco.

De olho nos temas atuais provavelmente exigidos pelos vestibulares, em 22 e 29 de abril, o Departamento de História, Filosofia e Sociologia ofereceu à 3ª série do Ensino Médio um módulo sobre a crise na Ucrânia. Para dar subsídios mais consistentes aos estudantes, os professores Felipe Trafani, Jackson Farias e Lucas Kodama fizeram uma análise do histórico do país, esclarecendo diferentes aspectos de sua formação (tais como as etnias que ocuparam o território, passando pela história da região da Crimeia e da Rússia; além disso, foi feita uma análise do cenário político ucraniano recente).

A história do Brasil também mereceu atenção especial nos módulos. Assim, os alunos da 3ª série do Ensino Médio puderam assistir, em 20 de maio e 2 de junho (cada dia para uma turma), ao módulo “Anos de Chumbo: Ditadura”, ministrado pelos professores Lucas Kodama e Jackson Farias.

A explanação, permeada de fotos, gráficos e vídeos que buscavam ilustrar e explicar os cenários político, econômico e social da época, abrangeu desde o período do segundo governo do presidente Getúlio Vargas (1950-1954) até o fim da Ditadura Militar, em 1985.

Nos mesmos moldes, foi ministrado em 3 de junho um módulo que buscou retratar a situação do país desde a redemocratização (1985) até o segundo governo de Luiz

Inácio Lula da Silva. A aula “De Sarney a Dilma” foi ministrada pelos professores Lucas Kodama e Jackson Farias. Com isso, completou-se o conteúdo sobre a política contemporânea brasileira.

### Módulos de Química

O Departamento de Química também proporcionou aulas especiais para os alunos da 3ª série do Ensino Médio. Dividido em duas partes, o módulo sobre propriedades coligativas foi realizado nos dias 13 e 27 de março no laboratório de Química, sob a coordenação das professoras Celeste Tereza Corrêa Abuchacra e Claudia Regina Lacerda.

Após assistirem a uma introdução sobre a importância da temperatura e da pressão na definição dos estados físicos das substâncias e de algumas de suas propriedades, os alunos passaram a fazer experimentos, comparando resultados e chegando a determinadas conclusões.

Em 14 e 21 de maio, o tema do módulo foi cinética química – a atividade contou com a organização da professora Clemance Maria Alves dos Santos, coordenadora do Departamento de Química. As professoras Celeste Tereza Corrêa Abuchacra e Sandra Misceli S. Cintra desenvolveram o módulo. Celeste, com o auxílio da professora Mariana Martins Pellegrini, ministrou as duas aulas.

No primeiro dia, os alunos fizeram dois experimentos: em um deles, mediu-se a velocidade da reação de modo indireto, por meio do deslocamento de volume de água causado pelo gás formado na reação. Posteriormente, na outra experiência, determinaram a medida direta da alteração de massa de um metal ao longo do tempo quando este reage com um ácido.



Cristian Morais



Gilmar Ferreira



Sandro Mitter

*Alunos do Ensino Médio puderam se aprofundar na matéria em módulos elaborados pelos departamentos de História, Química, Física e Biologia*

No segundo dia de módulo, foi explicado aos alunos que, tomando-se por sua velocidade, as reações podem ser consideradas instantâneas, moderadas ou lentas. Dessa forma, alterando-se alguns fatores físicos, elas podem ter sua classificação modificada (por exemplo, passando de lenta para moderada).

### **Módulos de Física**

O Departamento de Física do Colégio foi outro a preparar um conteúdo mais aprofundado para seus alunos, realizando diversos módulos. Em fevereiro, foi ministrada a aula “Física e Movimento”. O módulo “Física eletrizante” ocorreu em março, sendo seguido, em abril, pelo “Física e Movimento II”. Por fim, em maio, os estudantes tiveram a oportunidade de saber mais sobre as relações da disciplina com o esporte mais popular do mundo na atividade “Física no futebol”.

### **Módulos, imersão e filmes de Biologia**

O Dante começou a oferecer, em 2014, uma série de atividades sobre Biologia para alunos do Ensino Médio. São três tipos de encontros: os módulos, as imersões e as sessões de cinema. O primeiro tem foco no aprofundamento do conteúdo passado em sala de aula, tendo em vista a maior dificuldade de promovê-lo durante o período escolar regular; o segundo, conduzido pelos professores Paula Reis e Renato Correa, visa ao aprimoramento do conhecimento dos alunos para a realização de provas, como os vestibulares e o Enem; o último consiste na exibição de filmes e documentários permeados por debate sobre tema da disciplina.

Ao todo, nove módulos foram realizados no primeiro semestre, com assuntos que variavam bastante entre questões mais específicas ou abrangentes da Biologia. “Os módulos são um bom complemento aos estudos

dos alunos. É um importante diferencial para o ensino deles, pois os encontros oferecem novas visões e complementam o conhecimento, tornando a biologia mais presente na vida deles”, explicou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia. Na ordem cronológica das atividades, esses foram os temas abordados: Bioenergética (20/3), Evolução biológica (24/3), Genética de populações (3/4), Interações gênicas (17/4), “Linkage” e aberrações cromossômicas (5/5), Divisão celular e gametogênese (15/5), Fisiologia celular (19/5), Fisiologia vegetal (29/5) e Reino vegetal e reprodução vegetal (2/6).

O calendário de imersões também foi cheio. Nelas, os professores responsáveis pelo curso, Paula Reis e Renato Correa, abordaram métodos eficientes para lidar com as dificuldades oferecidas nos exames vestibulares. Ao todo, foram sete aulas no decorrer do semestre, com os seguintes temas: Construção das respostas (26/3), Fisiologia I – Circulatório e respiratório (31/3), Fisiologia II – Digestório e excretor (14/4), Evolução biológica (28/4), Fitogeografia (12/5), Biotecnologia (26/5) e Citologia (9/6).

Na exibição de filmes, atividade que foi nomeada “Cine Bio”, duas projeções foram realizadas, uma das quais em parceria com o Departamento de Geografia.

O primeiro filme, exibido em 31 de março, foi “Sem limites”, uma ficção que aborda o uso de uma nova droga sintética que potencializa as capacidades do uso do cérebro humano e que faz a personagem principal mudar sua vida. Na história, se antes o protagonista era marcado pela incapacidade de concluir trabalhos ao qual se comprometia e, como consequência, pelo fim de um relacionamento, agora ele se transforma em um potencial candidato à presidência dos Estados Unidos.

A segunda película, exibida em 2 de junho, foi “Walking with cavemen”, um documentário produzido pela emissora BBC que retrata descobertas e suposições sobre a rotina de homínídeos na época das cavernas. Findada a exibição, os alunos participaram de uma aula sobre a evolução humana.

### **Oficinas de Língua Portuguesa**

No primeiro semestre, o Colégio iniciou, para alunos do Ensino Médio, dois projetos ligados à produção literária e ao aprimoramento do conhecimento da língua portuguesa. Realizados em dias diferentes, a Oficina de Leitura e Intertextualidade e o Clube dos Leitores receberam dezenas de estudantes interessados em ambos os temas. Enquanto o objetivo da oficina era, por meio de trabalhos e muita leitura, sanar dúvidas e resolver problemas de alunos com dificuldades no entendimento de textos, o do clube era desenvolver a habilidade de expressão por meio da escrita.

“O clube é para aqueles que gostam, e que muitas vezes mostram um talento que, até então, poderia ser desperdiçado. Às vezes encontramos um bom trabalho em um concurso de redação, por exemplo, mas por que limitar o estímulo à escrita a apenas um evento, em vez de trabalhar com o aluno durante o ano todo?”, questionou a professora de Língua Portuguesa Jacqueline Lara, responsável pelos projetos em parceria com o Departamento de Tecnologia Educacional.

Durante o desenvolvimento da oficina e do clube, os organizadores perceberam que os conteúdos de um e de outro poderiam ser reunidos em uma única atividade. Assim, a partir do segundo semestre, as iniciativas serão oferecidas como um só projeto.

Os alunos que já participaram dessas atividades estão convidados a continuar na equipe, e novas vagas serão oferecidas.



Gilmar Ferreira

*Honrando a tradição de Páscoa do Colégio, os formandos de 2014 fizeram uma visita às crianças do Maternal II e do Jardim, presenteando-as com ovos de chocolate*

### **Páscoa**

Em meio ao forte ritmo de estudos da 3ª série do Ensino Médio visando aos vestibulares, os formandos de 2014 encontraram um tempo para uma atividade mais leve. Honrando a tradição de Páscoa do Colégio, em 16 de abril, os estudantes fizeram uma visita às crianças do Maternal II e do Jardim, presenteando-as com ovos de chocolate.

Além de levarem os ovos de Páscoa, os alunos da 3ª série do Ensino Médio brincaram e cantaram com os pequenos estudantes. No fim do ano, os papéis se invertem, e os formandos, prestes a deixar o Colégio, são homenageados com a visita das crianças, que entregam uma fitinha aos colegas dantianos.

“É um momento de sensibilizar os alunos da 3ª série do Ensino Médio, pois estão saindo da escola onde a maioria deles estudou por 13 anos. Trata-se de eles se enxergarem nos pequenos estudantes, voltarem no tempo e se verem entrando no Dante. É uma atividade para reforçar os laços dos alunos com o Colégio”, explica a professora Elenice Ziziotti, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional.

### **Atividades da Crisma**

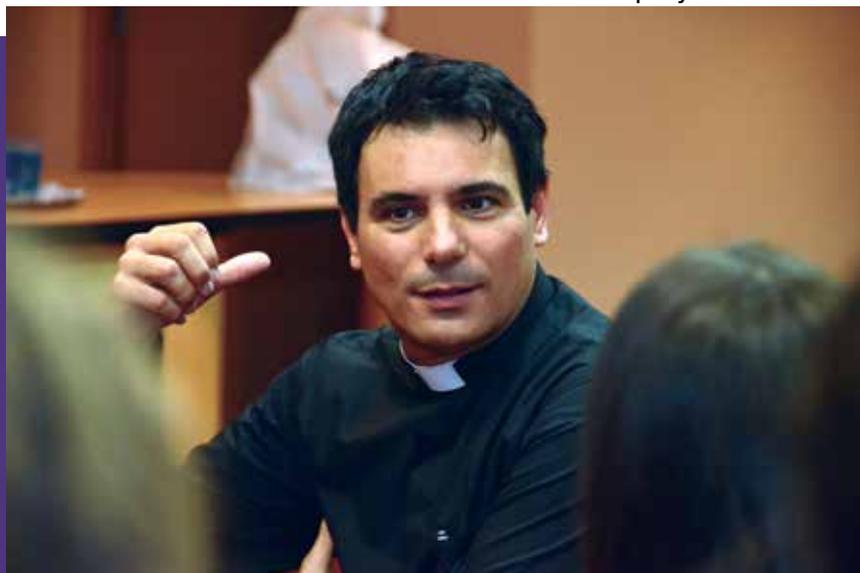
O padre Juarez de Castro compareceu ao Colégio, em 26 de fevereiro, para falar com alunos e catequistas sobre a Crisma. Na ocasião, ele tratou dos sacramentos de Cristo e da importância de as pessoas seguirem, por decisão própria, os ensinamentos da religião. Juarez afirmou, por exemplo, que é um equívoco transmitir e entender o cristianismo simplesmente como uma série de imposições e obrigações. Tratou ainda da atuação da Igreja no campo da

ciência, respondendo também a perguntas relacionadas à transparência da instituição em assuntos variados e polêmicos, como o de abusos sexuais infligidos a menores de idade por parte de sacerdotes.

Entre abril e junho, os crismandos do Colégio Dante Alighieri participaram de diversos encontros com as catequistas, cujo trabalho é voluntário, e demais convidados. Em 2 de abril, véspera da Semana Santa, os jovens assistiram ao filme “Paixão de Cristo”, dirigido por Mel Gibson e que retrata as últimas horas de vida de Jesus Cristo e sua ressurreição. “Assistir a esse filme é importante para que os jovens entendam que ele [Cristo] se submeteu a tudo aquilo por amor a cada um de nós”, afirmou a coordenadora da Crisma, Valéria Torrezan.

No dia 9 de abril, o padre Juarez de Castro voltou ao Colégio para celebrar uma missa “explicada”. No encontro, destinado a jovens e adultos, ele esclareceu passo a passo a cerimônia e contextualizou toda a simbologia existente nos encontros.

Já em 23 de abril, o padre Edgar Delbem compareceu ao Dante para proferir uma palestra com o tema “O projeto de Jesus”.



Daniilo Barreto

*Entre as diversas atividades da Crisma no primeiro semestre, os crismandos receberam, em duas oportunidades, a visita do padre Juarez de Castro*

Abordando a Santíssima Trindade, a figura de Jesus e o sacramento da Crisma que os jovens receberão, ele pregou a importância de os crismandos atuarem como missionários de Cristo na busca por uma sociedade mais justa. “Não podemos nos acomodar diante de uma sociedade onde há tanta desigualdade, tanto sofrimento. Cruzar os braços não é uma opção”, disse.

Em 30 de abril, o grupo se reuniu para assistir à película “Josué”, cujo personagem principal seria uma representação de Jesus nos dias de hoje. Mudando-se para uma cidade pequena, o carpinteiro passou a ajudar a comunidade a solucionar problemas promovendo a união dos cidadãos; findada essa missão, seguiu a sua jornada.

Por último, em 11 de junho, o padre Sergio contou a sua história e seu envolvimento com a religião, abordando o sacramento e o chamado de Deus. Na ocasião, ele também falou da importância de as pessoas serem solidárias. Como exemplo, citou o trabalho voluntário. “Quando ajudamos o outro, experimentamos o amor e ficamos mais felizes, pois, quanto mais nos damos, mais recebemos.”

### Dante High School

O programa Dante High School iniciou o semestre recebendo elogios: Luciana Kanarek, que se formou no Colégio em 2013, foi aprovada em Direito em quatro instituições no ano passado: USP, PUC, Mackenzie e FGV. Embora tenha escolhido o Largo São Francisco para a graduação, ela também teve desempenho de destaque na FGV, vestibular no qual obteve a 2ª colocação. E o Dante High School teve grande participação nisso.

Em princípio, as aulas de Economics, Speech e Government serviram como inspiração para

ela seguir na área. No entanto, o curso também deu grande suporte a Luciana na hora da prova.

Na primeira fase da FGV, ela produziu três pequenos textos dissertativo-argumentativos em inglês sobre assuntos discutidos no High School. “Além do aumento significativo do meu vocabulário e de constantemente escrever esse tipo de texto ao longo do High School, o tema abordado na prova foi trabalhado nas aulas de Government, o que me deu mais segurança e fez a diferença no resultado: tirei 10”, afirmou. Ela também destacou que, na fase seguinte, o curso colaborou com a prática da conversação. “A segunda fase do vestibular consistiu em uma avaliação oral, para a qual estava preparada graças às aulas de Speech”, disse.

Em 2 de abril, o Dante High School organizou uma palestra com representantes de seis universidades estadunidenses. Eles vieram conversar com pais e alunos sobre os processos

de adesão e estudo em uma graduação nos Estados Unidos, um dos principais destinos internacionais de universitários.

Na ocasião, estiveram presentes integrantes da California Lutheran University, da James Madison University, da Stetson University, da Fairleigh Dickinson University, da Pacific University e da Indiana University – Purdue University Indianapolis. Essas universidades fazem parte do circuito Linden, empresa que, entre outras atividades, apresenta instituições estadunidenses pelo mundo. Por meio dela, mais de 20 universidades montaram estandes no Colégio em uma feira realizada em 5 de setembro de 2013 – atividade que deve se repetir no segundo semestre de 2014.

Na mesma linha de atuação, em 13 de maio, a convite do Dante High School, alunos e familiares ouviram o representante educacional Felipe Rosário apresentar os serviços da empresa Daquiprafora e tirar as dúvidas dos presentes a respeito do processo de ingresso em universidades estadunidenses. Ele explicou que este é um bom momento para os brasileiros estudarem fora, pois uma das missões das instituições estadunidenses é garantir a pluralidade cultural, e que, por isso, certas nacionalidades podem receber mais atenção em determinado ano.

“Há 160 mil chineses estudando nos Estados Unidos, 104 mil indianos e 54 mil coreanos. Mas só há 8,8 mil brasileiros. Eles estão procurando candidatos do Brasil, e, também por isso, esse é um bom momento para buscar uma vaga, já que a demanda das universidades não está sendo plenamente atendida.”

Os interessados podem acessar o portal da Daquiprafora (<http://www.daquiprafora.com.br/>).



Daniilo Barreto

*De acordo com a ex-aluna Luciana Kanarek, o Dante High School foi essencial para que ela conquistasse a 2ª colocação no vestibular de Direito da FGV*

# Cultura & Lazer

*A celebração do 16º aniversário do VocalDante e a Semana Literária foram os destaques culturais do Dante no primeiro semestre*



Gilmar Ferreira

*O VocalDante apresentou, em 31 de maio, o espetáculo "Sweet Sixteen" para comemorar seus 16 anos de atividades*

**Temas relacionados a esta matéria:** VocalDante, "Sweet Sixteen", Semana Literária 2014, Marco Haurélio, "A Cartomante em Cordel", Eliane Pimenta, "O bicho medo e seu segredo", Kiara Terra, "Roberto do Diabo", Márcio Araújo, "O príncipe que sabia de tudo", Elon Oliveira, Lívia Alencar, "Scherazade das crianças – histórias de As mil e uma noites", César Cardoso, "Quem pegou uma ponta do meu chapéu de três pontas que agora só tem duas?"

O VocalDante, coral formado por alunos do Colégio Dante Alighieri, realizou uma apresentação especial em 31 de maio, no auditório Miro Noschese. No espetáculo “Sweet Sixteen” (nome que se refere à festa americana em que as garotas comemoram a chegada aos 16 anos – e não aos 15, como ocorre no Brasil), o grupo musical revisitou as canções que marcaram seus 16 anos de existência.

Em virtude da data especial, além do atual grupo do VocalDante (que se subdivide conforme a faixa etária dos alunos), participaram da apresentação ex-estudantes do Colégio que haviam integrado o coral anteriormente. O espetáculo, marcado pela emoção, apresentou um repertório com canções que têm um lugar especial nos 16 anos do VocalDante, tais como “Sobre o tempo”, do Pato Fu, “Meu erro”, do Paralamas do Sucesso, “Love of my life”, do Queen, e “Roda viva”, de Chico Buarque.

“A música serve para termos boas lembranças. Quando você canta ou ouve uma música, ela remete a uma determinada época, a algo que te traz lembranças. Em ‘Sweet Sixteen’, apresentamos um programa carregado dessas emoções, de boas lembranças. Comemoramos todas as coisas que pudemos experimentar nesse tempo. Afinal, são poucas as escolas que mantêm uma atividade extracurricular por tanto tempo”, afirmou a maestrina Gisele Cruz. “No programa apresentado no espetáculo, refletimos muito sobre o tempo, sobre o que o tempo fez na atividade do coral, e o que ele significa na vida das pessoas”, completou.

Coordenadora do Departamento de Música, a professora Suely Lerner explicou o papel exercido pelo VocalDante no Colégio. “O

Dante oferece aulas de músicas do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental. O VocalDante é uma atividade complementar ao que fazemos”, disse. A professora Suely Lerner ainda ressaltou a linha pedagógica que une os conteúdos musicais ensinados no Colégio e no coral. “O VocalDante é ligado ao Departamento de Música da Escola, pois usamos, no coral, a mesma sistemática trabalhada em sala de aula. A linha pedagógica do Departamento de Música do Colégio se estende para o VocalDante”, explicou. “É importante exaltar uma atividade que se mantém há 16 anos, graças à maestrina Gisele e ao apoio do Departamento de Música, já que todos os professores apoiam a atividade, assim como a Gisele nos ajuda na parte pedagógica”, completou.

#### **Semana literária 2014**

Logo no início de junho, foi realizada a Semana Literária 2014, em que as salas do Ensino Fundamental I e II tiveram a chance de conhecer mais a fundo as obras que leram ao longo do semestre – seja conversando com autores ou editores desses

livros, seja por meio de contações de história. O poeta, editor e folclorista Marco Haurélio foi o responsável pela atividade de abertura do evento. Em 2 de junho, o autor do blog “Cordel atemporal” falou aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental sobre cordel em geral e, em especial, sobre a versão para esse gênero literário de “A Cartomante”, clássico de Machado de Assis. “A Cartomante” em cordel foi escrita pelo poeta baiano Antônio Barreto para a coleção “Clássicos em Cordel” (editora Nova Alexandria), da qual Marco Haurélio é coordenador.

No bate-papo com os alunos do 8º ano, Marco Haurélio destacou que “A Cartomante” – livro lido por esses estudantes no primeiro semestre – foi escrita em sextilha (seis versos), métrica essa característica dos textos de cordel. Ele também apresentou cordéis antigos aos alunos, além de contar duas histórias presentes em seu livro “Contos e Fábulas do Brasil”, a saber, “O preguiçoso” e “O noivo defunto”.

Também em 2 de junho, a autora de obras infantis Eliane Pimenta se reuniu com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental



*O poeta e editor Marco Haurélio falou sobre cordel para o 8º ano na Semana Literária*



Gilmar Ferreira

*A autora de obras infantis Eliane Pimenta se reuniu com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental para falar a respeito do livro "O bicho medo e seu segredo"*

para sanar a curiosidade dos pequenos dantianos a respeito de sua profissão e das obras que escreveu. O ponto de partida foi o livro "O bicho medo e seu segredo", que os alunos já haviam lido. Entre outras questões, Eliane explicou que pensou na obra justamente como uma maneira de abordar o medo de maneira lúdica.

"A minha intenção era ajudar a entender o medo, pois isso é algo que todos nós temos", disse. Perguntada sobre profissões anteriores, Eliane explicou que já foi professora. "Ser professora era o meu primeiro grande sonho. Ser escritora era o segundo. Passei 23 anos dando aula e vi como essas histórias podem fazer a diferença para as crianças, que ficam com os olhinhos brilhando."

No dia seguinte, a contadora de histórias Kiara Terra esteve no Colégio para um encontro lúdico com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Além das brincadeiras usuais que propõe aos presentes no decorrer do encontro, ela trouxe uma história interessante sobre como as pessoas podem tomar decisões que influenciam o seu destino.

Para tanto, Kiara baseou-se em uma tradicional história oral europeia (e na adaptação feita

pelo escritor Ricardo Azevedo): o conto "Roberto do Diabo".

Terminada a história, Kiara questionou os alunos sobre a possibilidade de tomarmos novos rumos na vida. "Todos nós podemos mudar o nosso destino? E as pessoas com muita vulnerabilidade, também podem fazê-lo? É possível mudar a realidade em que vivemos? Será que o lugar em que começamos a vida determinará os passos que daremos no decorrer de toda a vida?", perguntou.

O escritor Marcio Araújo, por sua vez, encontrou os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental do Dante em 4 de junho. A atividade realizada nesse dia abordou principalmente o primeiro livro escrito por Marcio: "O príncipe que sabia de tudo". A obra é uma reflexão sobre a importância de buscarmos, constantemente, novas respostas.

O personagem principal desse livro é um príncipe que, leitor assíduo, passa a acreditar que domina todos os assuntos existentes. Indagado por uma criança, no entanto, a respeito de quantos dentes tem um hipopótamo, o príncipe, que não conhecia o animal o suficiente, se viu obrigado a iniciar uma aventura em busca de respostas.

Ao 5º ano do Ensino Fundamental, a atividade reservada na Semana Literária 2014 foi uma contação de história. Em 5 de junho, acompanhada pelo músico Elon Oliveira, Lívia Alencar encenou o livro "Scherazade das crianças – histórias de As mil e uma noites" (de Jordi Sierra i Fabra, Editora Paulinas), lido pelos estudantes no primeiro semestre.



Gilmar Ferreira

*Em encontro com o 6º ano, a contadora de histórias Kiara Terra trabalhou o conto "Roberto do Diabo", uma narrativa sobre como as pessoas podem tomar decisões que influenciam o seu destino*

Após uma breve apresentação feita pela professora Symone Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, Lívia e Elon começaram a contar a história de “As mil e uma noites”. A atividade foi desenvolvida de forma dinâmica, uma vez que, a cada fato narrado, os contadores tocavam e cantavam músicas que ilustravam as histórias.

O encerramento da Semana Literária 2014 ocorreu em 6 de junho com um bate-papo bem-humorado entre o escritor César Cardoso e os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. Na ocasião, o autor falou sobre o livro “Quem pegou uma ponta do meu chapéu de três pontas que agora só tem duas?” (Editora Gaivota), também objeto de leitura dos jovens dantianos neste semestre.

César contou aos alunos como virou escritor. “Para mim, ler foi uma forma de conhecer o mundo e me conhecer. A partir daí, eu quis criar meus próprios mundos e, por isso, comecei a escrever”, afirmou. Ele também disse que se inspirou nas cantigas de roda para escrever “Quem pegou meu chapéu...”. Houve ainda espaço para perguntas dos alunos, que ficaram curiosos com a grande extensão do título do livro. “Geralmente, o título é uma das últimas coisas em que penso. Neste livro, quis fazer um título enorme propositalmente, para ser engraçado”, afirmou César, destacando que sempre gosta de usar o humor em seus trabalhos (ele, inclusive, já escreveu roteiros para programas humorísticos de TV como “A Grande Família” e “Sai de Baixo”).

Muito criativos em suas perguntas, os alunos também sugeriram ideias para novas histórias de César.



Gilmar Ferreira

*Os alunos do 3º ano ouviram o escritor Marcio Araújo falar sobre o livro “O príncipe que sabia de tudo”, uma reflexão sobre a importância da busca contínua de novas respostas*



Sandro Mitter

*Acompanhada pelo músico Elon Oliveira, Lívia Alencar encenou o livro “Scherazade das crianças – histórias de As mil e uma noites” para o 5º ano*



Sandro Mitter

*O encerramento da Semana Literária 2014 ocorreu em 6 de junho com um bate-papo bem-humorado entre o escritor César Cardoso e os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental*

# Esportes

*O V Torneio Dante agitou o semestre esportivo do Colégio, que ainda comemorou diversos títulos conquistados por seus atletas; Copa do Mundo de futebol rendeu atividade especial*



Fernando Lozavio



*Durante a manhã de 15 de março, alunos e alunas do 6º ano à 3ª série do Ensino Médio participaram das disputas de basquete no XII Campeonato de Street Ball*

**Temas relacionados a esta matéria:** CIDE, Curso de Xadrez, XII Campeonato de Street Ball, V Torneio Dante, Torneio Mackenzie, Jogos Escolares do Estado de São Paulo, judô, Torneio Aberto Mack Esportes, handebol, Seminário de Xadrez Escolar, mestre Jefferson Pelikian, Copa do Mundo de futebol

O Colégio Dante Alighieri iniciou, em 10 de março, as aulas do Curso de Xadrez – voltadas para alunos do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio – e do Curso de Iniciação Desportiva (CIDE), que engloba estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As aulas do Curso de Xadrez,

comandado pelo mestre Jefferson Pelikian, são ministradas às terças e quintas-feiras, às 18h30 e às 20h30. A atividade é gratuita.

Já no CIDE – cujas aulas são pagas –, as crianças do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental têm a chance de dar os primeiros passos no esporte, aprendendo um pouco das seguintes modalidades:

basquete, futsal, handebol e voleibol. Para as meninas, há ainda a ginástica artística.

**XII Campeonato de Street Ball**  
O Departamento de Educação Física do Colégio realizou, em 15 de março, o XII Campeonato de Street Ball. Durante a manhã de sábado, alunos e alunas do 6º

ano à 3ª série do Ensino Médio participaram das disputas de basquete.

No Street Ball, duas equipes de três integrantes se enfrentam em partidas de basquete. O evento é realizado no Colégio nos anos em que não ocorre a Olimpíada interna. Segundo o professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física, além de ser uma atividade para os alunos se divertirem, o torneio tem outro objetivo. “O Campeonato de Street Ball também é uma forma de encontrarmos mais atletas para as equipes de basquete do Dante”, afirmou. “O campeonato foi um sucesso. Tivemos uma grande presença das famílias no Dante, deixando o Colégio muito bonito. E a professora Silvana Leporace [diretora-geral pedagógica] esteve presente para fazer a entrega das medalhas”, comemorou o professor Carlos.

### Torneio Dante

A grande atração do semestre esportivo do Colégio foi o V Torneio Dante, no qual os jogos são todos realizados na Escola, a partir das 18h30. Nesse torneio, o time local recebe três equipes de outras escolas para a disputa de semifinal e final em várias modalidades.

E o Dante começou a competição muito bem. A equipe masculina de basquete da categoria infantil (nascidos em 1998 e em 1999) do Colégio conquistou o título da modalidade, que contou com a participação dos colégios Arquidiocesano, Mackenzie e St. Paul's.

Após vencer o St. Paul's por 26 a 22 na semifinal, o time dantiano, comandado pelo técnico Eduardo de Angelis, superou o Mackenzie por 18 a 11.

Na categoria mirim feminino do vôlei, a equipe do Dante conquistou o vice-campeonato. O título ficou com o colégio Humboldt, que venceu o time da casa na final disputada em 7 de maio.

Em 5 de maio, nas semifinais, as jogadoras do Dante, comandadas

pelo técnico Luis Patrício, haviam vencido o colégio São Luís por 2 sets a 1, enquanto a equipe do Humboldt passara pelo Pioneiro por 2 sets a 0. Já na decisão, em 7 de maio, após uma partida muito

equilibrada, o Humboldt levou a melhor sobre as dantianas por 2 sets a 1.

Encerrando as disputas do primeiro semestre do Torneio Dante, o time infantil masculino de



*V Torneio Dante foi a grande atração do semestre esportivo dantiano; de cima para baixo, times de basquete (campeão no infantil masculino), vôlei (vice-campeão no mirim feminino) e futsal (terceiro lugar no infantil masculino)*

futsal do Colégio Dante Alighieri obteve a terceira colocação na modalidade. O colégio São Luís, algoz dos dantianos na semifinal, foi o grande campeão ao bater o Mackenzie por 5 a 1 na decisão, em 14 de maio.

Enfrentando uma equipe experiente, o renovado time do Dante acabou derrotado por 2 a 0 na semifinal ao sofrer dois gols no começo do segundo tempo. Na disputa do terceiro lugar, a equipe dantiana venceu o Santa Amália por 6 a 3. “No segundo jogo, já houve uma evolução em nossa movimentação. Nosso time ainda está em formação. A maioria dos nossos atletas está jogando nessa categoria pelo primeiro ano. Prevemos que, no ano que vem, a equipe vai estar mais adaptada à parte tática”, afirmou o treinador Luis Carlos Farina.

No segundo semestre, o Torneio Dante terá prosseguimento com as disputas de handebol, basquete (pré-mirim masculina) e ginástica artística.

### Títulos

Além dos bons resultados no Torneio Dante, os atletas do Colégio obtiveram importantes títulos em outras competições. No Torneio Mackenzie, a equipe infantil feminina dantiana de basquete (alunas nascidas em 1998 e 1999) foi campeã em 26 de abril. Na semifinal, as comandadas do técnico Eduardo de Angelis passaram pelo colégio Salesiano por 24 a 11. Já na decisão, mesmo jogando na casa do adversário, o time do Dante venceu o Mackenzie por 16 a 15.

No judô, Julia Baccan, do 8º ano E, colocou o nome do Colégio em destaque em duas ocasiões no semestre. Em 4 de maio, a atleta, competindo pelo Dante, conquistou a medalha de ouro na categoria meio-pesado dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo. Para tanto, Julia, treinada pela técnica Danielli Yuri, venceu Lívia Lara Lopes, do colégio Genius, na luta decisiva.

Já em 14 de maio, Julia entregou uma flâmula do Colégio aos



Em maio, competindo pelo Dante, Julia Baccan, do 8º ano E, conquistou a medalha de ouro na categoria meio-pesado dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo

judocas da seleção italiana masculina, que realizava um período de treinos em São Paulo a convite da Confederação Brasileira de Judô e da Federação Paulista de Judô. “[A entrega da flâmula do Colégio] foi uma iniciativa 100% da Julia por saber que treinaria no mesmo local que a seleção italiana. Foi um gesto espontâneo e esportista por parte dela”, afirmou Mauro Baccan, pai da aluna.

Outro motivo de comemoração para o esporte do Dante no

primeiro semestre foi o título do Torneio Aberto Mack Esportes, conquistado pelo time pré-mirim masculino de handebol (nascidos em 2002 e 2003), em 17 de maio. Após passarem pelo Salesiano por 9 a 7, os dantianos fizeram uma partida emocionante contra o Mackenzie, vencendo por 8 a 7 nos últimos instantes. “Essa nossa equipe foi formada neste ano e é um grupo que tem muito a evoluir. Mas destaque realmente o espírito de luta e entrega dentro de quadra que os garotos



Time pré-mirim masculino de handebol do Dante (nascidos em 2002 e 2003) foi campeão da modalidade no Torneio Aberto Mack Esportes, em 17 de maio

apresentaram”, comemorou o técnico dantiano João Rafael Ranieri.

### Seminário de xadrez escolar

Professor do Curso de Xadrez do Colégio Dante Alighieri, o mestre Jefferson Pelikian participou, em 28 de maio, do Seminário Internacional de Xadrez Escolar. Além de palestrar e fazer a mediação das conferências, Pelikian também foi responsável por levar outros renomados enxadristas para falarem no evento.



Arquivo Jefferson Pelikian

*Professor do curso de xadrez do Dante, o mestre Jefferson Pelikian participou, em maio, do Seminário Internacional de Xadrez Escolar, onde palestrou e mediou conferências*

Organizado pela Prefeitura Municipal de São Paulo (por meio da Secretaria Municipal de Educação) e voltado para os professores da rede pública municipal, o evento apresentou palestras com quatro nomes de peso do xadrez: Susan Polgar, quatro vezes campeã do mundo; mestre Pelikian, técnico da seleção brasileira juvenil e que já foi considerado o melhor professor de xadrez do Brasil; a colombiana Adriana Salazar, considerada a maior especialista do mundo em xadrez escolar para crianças entre três e dez anos, e o espanhol Miguel Illescas – integrante da equipe da IBM que trabalhou na construção do supercomputador Deep Blue, responsável por vencer Garry Kasparov, um dos maiores ícones do xadrez, em 1997.

Além das palestras, os enxadristas internacionais participaram, em 27 e 29 de maio, de partidas simultâneas em alguns CEUs

(Centro Educacional Unificado), em que jogaram contra várias crianças ao mesmo tempo com o objetivo de incentivar a prática da modalidade.

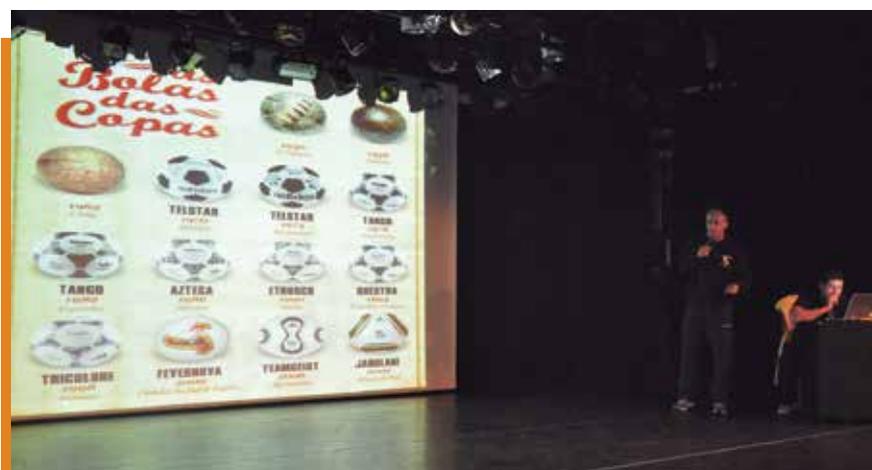
O mestre Pelikian explicou ainda que, em dois anos, fez um trabalho de capacitação de cem professores da rede pública municipal para que eles se tornassem professores-multiplicadores de xadrez (capazes de repassar o conhecimento sobre a modalidade a outros docentes). No Dante, Pelikian ministra aulas no curso extracurricular gratuito de xadrez, abrangendo alunos do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série Ensino Médio.

### Histórias das Copas do Mundo

Para deixar os alunos do Colégio no clima da Copa do Mundo de futebol, o Departamento de Educação Física organizou uma apresentação sobre a história do evento. A atividade, realizada entre 2 e 11 de junho, envolveu estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

A iniciativa, já realizada na Copa de 2010, foi conduzida pelo professor Adriano Jantalia, que também foi o responsável pela apresentação, ao lado do professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física. Ambos contaram com o auxílio dos professores Eduardo De Angelis e Regina Bradaschia.

Na apresentação deste ano, os professores fizeram uma rápida introdução sobre a relação entre futebol e política. Falando da história das Copas propriamente dita, os docentes apresentaram os cartazes e mascotes das várias edições do torneio. O tema tratado na sequência foi a evolução dos uniformes do Brasil. Os títulos da seleção brasileira mereceram especial destaque. Também foram citadas curiosidades como o recorde de público, além de assuntos como a evolução das bolas e das chuteiras usadas nas Copas; os clubes brasileiros que mais cederam jogadores à seleção para a disputa do torneio; as grandes seleções que não foram campeãs (como Hungria (1954), Holanda (1974) e Brasil (1982)); gols históricos, maiores goleadas e zebras; maiores artilheiros e os países campeões até o momento. O professor Carlos Nicolás explicou o objetivo da ação. “Queremos fazer os alunos entenderem a história das Copas, mostrando também os aspectos sociais, culturais e o valor que o evento pode ter na vida das pessoas. É um trabalho dirigido pelo professor Adriano Jantalia, muito bem-feito, que consegue chamar a atenção dos alunos. E eles também podem se manifestar. Com o Ensino Médio, principalmente, há muito diálogo. Eles perguntam, contam histórias”, explicou.



Departamento de Audiovisual

*Para deixar os alunos do Colégio no clima da Copa do Mundo de futebol, o Departamento de Educação Física organizou uma apresentação sobre a história do evento em junho*



**Período da manhã:** das 08:00 às 9:30 horas

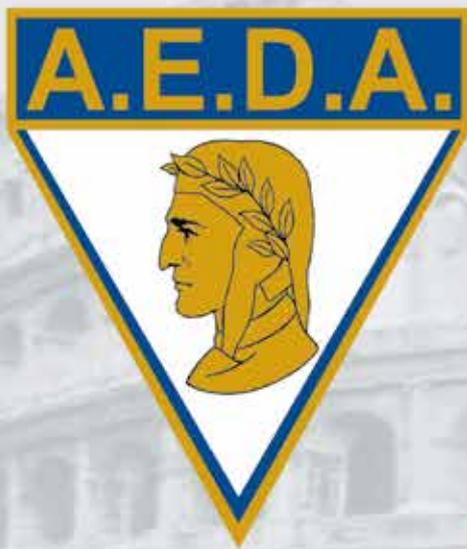
**Período da tarde:** das 14:30 às 16:00 horas

**Período da noite:** das 19:00 às 20:30 horas

**Dias:** 2ª e 4ª-feira, ou 3ª e 5ª-feira

**Curso regular completo:** 6 estágios (2 por ano)

**2 Básicos • 2 Intermediários • 2 Avançados**



# CURSO DE LÍNGUA ITALIANA

**1º Quadrimestre:** de março a junho

**2º Quadrimestre:** de agosto a novembro

**Valor do quadrimestre:** em 4 parcelas mensais

**Isenção de matrícula**

**Máximo de alunos por sala:** 12

**Qualificação:** Certificado de Conclusão



**ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI**

Al. Jaú, 1.135 - Cerqueira Cesar - Cep: 01420-001 - Telefone: (11) 3284-6011

[www.aeda.com.br](http://www.aeda.com.br)

[aeda@aeda.com.br](mailto:aeda@aeda.com.br)

**Entrevista concedida por Paulo Nathanael Pereira de Souza\*, ex-professor do Dante, ao presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina**

### **1 – Como foi o seu tempo de professor do Dante?**

Uma das mais ricas experiências de minha vida foi a da década de 1960, quando assumi a cadeira de História Geral e do Brasil no Colégio Dante Alighieri. Éramos vários professores dessa matéria, entre o quais a Ophélia de Oliveira e o Orestes Rosolia. Com eles, planejava anualmente os temas curriculares e os processos didáticos a serem desenvolvidos em sala de aula. O Colégio tinha, provavelmente, a metade do tamanho atual, tanto nas dependências físicas, quanto na somatória de professores e alunos. O Francisco Parente presidia o Instituto e o Gianfederico Porta dirigia pedagogicamente a casa.

Todos nos conhecíamos uns aos outros e havia um espírito de família a cimentar as nossas relações. Os mestres tinham seu time de futebol, e os alunos, outro. Quando sobrevinham feriados e datas comemorativas, constavam sempre da programação os confrontos entre ambos os esquadrões. No calor das partidas, professores aproveitavam para empurrar, derrubar e até agredir os alunos mais chatos, e estes procediam da mesma forma com os mestres inatingíveis em sala de aula! Como não havia maldade, tudo acabava em pizza e churrasco...

Uma vez por semana, um grupo mais diferenciado de membros do corpo docente se reunia com os dirigentes do Colégio para jantar nos bons restaurantes da moda, ou então na residência, ou do Parente, ou da Ophélia. Desse



João Florencio

*O professor Paulo Nathanael (à esquerda) lecionou História Geral e do Brasil no Colégio na década de 1960*

grupo participavam sempre: o Jair Neves, a Ophélia de Oliveira, o Isac Garcez, o Francisco Sodero, a Germana di Angelis, a Lina Giangrande, o Francisco Parente e eu. Comia-se, dançava-se e falava-se de tudo, menos do Colégio e seus problemas – eis que o objetivo daqueles encontros era, antes e acima de tudo, cultivar o lazer e a amizade. Tudo, é bom esclarecer, corria por conta de cada um, sem envolver verbas do estabelecimento.

### **2 – O que, em sua opinião, fazia do Dante, como faz ainda hoje, um colégio que educa, tanto quanto ensina?**

Realmente, pouquíssimos são os colégios, sejam oficiais ou privados, que, além de ensinar (se é que ainda o fazem) seus alunos nos mínimos curriculares exigidos

pela lei, conseguem reunir atividades e métodos capazes de, também, educar os jovens, tendo em vista os riscos da vida moderna a que estão expostos. O Dante é um desses educandários de exceção. Além desse clima familiar de bom convívio entre os segmentos diferenciados de seu corpo social (discente, docente, administrativo), a que já me referi anteriormente, o Colégio enriquece seu currículo com a oferta aos alunos de numerosos cursos e eventos extracurriculares, de natureza artística, literária, ética, científica, filantrópica, esportiva e o que mais seja, os quais abrem a mente dos participantes e os situam na modernidade do seu tempo, dando a todos a oportunidade de um crescimento cultural e espiritual, além de educacional,

sem paralelo no sistema escolar do país. Isso sem levar em conta a natureza nitidamente humanística, que sempre, por tradição, fundamentou a missão formativa do Dante. Aliás, nestes tempos em que o lucro, no ensino privado, e a generalizada falta de competência docente, no público, passaram a ser regra prevalente na condução institucional das redes escolares, bem haja ao Dante, que ainda ensina, educando, com vistas ao eficiente aprendizado do saber e à clara consciência da importância dos princípios éticos e filosóficos, na formação de personalidades *in fieri*.

Lembro-me de que, no meu tempo, procuravam-me alunos e alunas para trocarmos ideias sobre temas e problemas pessoais que não conseguiam abordar nem mesmo com os próprios pais. Essa espécie de sacerdócio unia-nos, alunos e mestres, num confidencialíssimo extremo, que a todos confortava e ajudava. Isso parece ter sido extensivo a alguns outros professores. Espero que seja ainda hoje uma das práticas salutares do modo de ser dessa casa de educação.

### 3 – Qual a sua visão da educação que convém à juventude na atualidade? Como educar?

Hoje, como sempre, aliás, a função de educar jovens é de natureza formativa e, portanto, holística e integrada. Não basta apenas transmitir o saber curricularizado aos alunos (embora nem isso a maioria das escolas consigam ultimamente fazer), e sim combinar os avanços da ciência com a capacidade participativa da cidadania, fundamentada na interiorização dos princípios éticos e filosóficos do mais salutar convívio humano. Sem isso, toda educação se mostrará manca e insuficiente para conduzir o ser humano ao destino de que falava Aristóteles, a saber: *“a conquista de sua felicidade pessoal, bem*

*como dar auxílio para promover a felicidade do próximo. Caberá sempre à família e à escola prover meios para que esses fins se materializem na vida dos que se educam.”* A raiz da crise da educação contemporânea está em grande parte nas teorias pedagógicas da parcialidade formativa das novas gerações, com seus modismos e seus partidarismos de pequeno alcance, e no abandono da essencialidade do ato de educar, que tem a ver sempre com duas coisas: o fim maior, que é o preparo do educando para conquistar o seu lugar no mundo, dando-lhe instrumentos de ação cidadã (o que resultará na sua felicidade) e a pertinência dos meios que possam a isso conduzir, a saber – a responsabilidade dos pais na educação primeira dos filhos e a competência dos professores para ampliar e aprofundar essa tarefa.

Napoleão dizia que quando a crise e a decadência atingissem as instituições, o único jeito de curar essas feridas seria voltar aos propósitos originais da sua criação e retomá-los. Em todo o mundo, a educação claudica. Não seria o caso de órgãos, como a Unesco, promoverem encontros internacionais de revisão dos conceitos atuais da educação, com vistas à revitalização dos seus fundamentos permanentes e pétreos, contidos no *“educere”*, ou seja, na lição dos mais sábios aos sem sabedoria, para pensar e viver de modo a levá-los a um padrão de existência digno de si, como indivíduos, e da sociedade, como o entorno inevitável da sua existência? Porque o que muda na História são as circunstâncias que condicionam a humanidade, e não a essência humana do *educere*, que é a mesma ontem, hoje e sempre.



O presidente do Dante, José de Oliveira Messina (à esquerda), e Paulo Nathanael são colegas na Academia Paulista de Educação (APE)

\*Paulo Nathanael Pereira de Souza foi conselheiro estadual e nacional de Educação; secretário de Educação de São Paulo; reitor de Universidades; membro de Academias; presidente da Academia Cristã de Letras e da Academia Paulista de Educação; foi também presidente da Bienal de Artes e do Cenafor (Fundação Internacional ligada à OIT). Tem mais de vinte obras publicadas sobre educação.

# Perfil

## O homem que virou o jogo

“Quem nasce na periferia já começa a vida perdendo por 3 a 0”. A frase de Joaquim Félix Neto, hoje gerente de Patrimônio e Almoxarifado do Colégio Dante Alighieri, é dita com propriedade por uma pessoa que enfrentou diversas dificuldades durante a infância vivida na Vila Carrão, bairro da zona leste de São Paulo. Aos 14 anos, porém, ele ouviu uma música que seria uma epifania em sua vida. “Destino é a gente que faz/Quem faz o destino é a gente/ Na mente de quem for capaz”, diz um trecho da letra de “Um Messias indeciso”, de Raul Seixas. Foi a partir de então que Joaquim teve a certeza de que cabia a ele virar o jogo e construir sua história, além de lutar por uma sociedade menos desigual.

Joaquim nasceu em 1973 em Caetité-BA, cidade conhecida pela grande quantidade de urânio lá encontrada. Dois anos depois, seus pais – Antônio Félix Neto e Gertrudes Ana Soares – pegaram os quatro filhos (dois meninos e duas meninas) e se mudaram para a zona leste de São Paulo (ao Jardim Vila Carrão, eles chegariam quando Joaquim teria 4 anos). O sr. Antônio trabalhava numa indústria gráfica, era feirante e tinha um bazar. Contudo, um infarto fulminante lhe tirou a vida em 1982. Em uma situação financeira difícil, dona Gertrudes foi trabalhar como diarista. Os filhos, ainda muito jovens, não tardaram a começar a vida profissional.

Desde os 11 anos, Joaquim já foi ajudante em feira, empacotador, vendedor de caldo de cana, cobrador de perua. Até que, aos 14 anos, teve seu primeiro emprego registrado – em uma lanchonete em Santo André. Nesse mesmo período, ganhou de uma colega uma fita de Raul Seixas que trazia “Um Messias indeciso”



Gilmar Ferreira

*Criado na Vila Carrão, Joaquim coordena as doações realizadas pelo Colégio, além de participar de outros projetos sociais na periferia de São Paulo*

e “Ouro de tolo”, músicas que seriam marcantes em sua vida. “A partir da música, comecei a me interessar por política, pelos estudos, pela arte”, conta. O lado intelectual/cultural havia aflorado no então adolescente, que fundou um grêmio estudantil na escola Mozart Tavares de Lima com colegas de sala que são seus amigos até hoje. Além disso, passou a frequentar diversas oficinas de teatro e expressão corporal. “O teatro era uma forma de conhecimento para mim”. Aliás, foi assistindo à peça “O Auto da Compadecida” que conheceu Márcia, com quem, anos depois, viria a se casar.

### Lado social

Outra paixão descoberta entre a adolescência e o começo da vida adulta foi a fotografia, a qual utilizava, principalmente, para registrar ensaios e peças teatrais. Já possuindo bagagem cultural significativa, Joaquim recebeu do amigo João Baptista o convite

para trabalhar no projeto social “Colmeia”, localizado no Jardim Rodolfo Pirani e que até hoje acolhe crianças em situação de rua. Lá, atuou por quatro anos como monitor, levando aos alunos principalmente elementos do teatro, além de cultivar hortas e plantas medicinais – o lado ambiental de Joaquim, por sinal, seria usado anos mais tarde. “Digo que a Colmeia foi a minha universidade. Foi lá que passei a entender a vida na periferia, a estrutura de uma favela. Nessa época, também tive contato com outros projetos sociais. Fui entendendo como o mundo estava dividido entre os que tudo podem, os que podem pouco e os que nada podem”, diz.

No entanto, o trabalho na Colmeia exigia muito envolvimento emocional – ele conta com tristeza que sete dos garotos que estudaram no local em sua época foram assassinados – e Joaquim acumulou uma grande carga de stress, optando por deixar o emprego. A experiência

no trabalho com jovens, porém, além de apurar sua visão social crítica, o ajudaria a conseguir uma vaga no Colégio Dante Alighieri.

## Dante

Em certa manhã de março de 1997, Joaquim deixou um currículo no Colégio pleiteando um trabalho de fotógrafo no Departamento de Audiovisual. A sra. Mieke Sato, então responsável pelo Departamento Pessoal, o avisou que não havia vaga. Contudo, ela viu que Joaquim possuía experiência com crianças e sugeriu que ele tentasse um posto de auxiliar de disciplina – o que ele conseguiu após passar por uma entrevista com o sr. Lino Preto, chefe da Disciplina. “Entrei como vigilante na mesma leva de pessoas que estão no Colégio até hoje, como o Fábio Ribeiro, a Magali França (auxiliares de disciplina) e o Ezequiel Afonso (motorista)”, afirma.

A ascensão de Joaquim no Dante foi relativamente rápida. Durante um período de férias escolares, em janeiro de 1998, Eliane Simões, responsável pelo setor de Patrimônio na época, pediu três vigilantes “emprestados” para ajudar na organização do PO (local onde são guardados os materiais fora de uso do Colégio). “Eu já havia feito um curso de datilografia e conhecia um pouco de informática. Também tinha um nível de organização bom, era metódico. Lia e escrevia

bem, habilidades que o teatro me ajudou a desenvolver. Por isso digo que tudo que você faz, se for bem-feito, te leva a algum lugar”, conta Joaquim ao explicar como se destacou no trabalho temporário e foi promovido a auxiliar de Patrimônio ao fim das férias.

Na nova função, ele fazia a parte burocrática do departamento. Ao mesmo tempo, tomou contato com o lado social do Dante por meio da grande campanha do agasalho realizada pelo Colégio naqueles tempos. A partir daí, Joaquim começou a falar dos projetos sociais de que havia participado, indicando entidades a serem beneficiadas pelas doações dantianas.

Ele destaca que houve uma abertura maior para o lado assistencial do Colégio quando Guglielmo Raul Falzoni assumiu a presidência, em 1999. Com a mudança de Eliana Simões para outro setor da Escola, Joaquim tornou-se encarregado de Patrimônio. “O Departamento de Patrimônio, por cuidar dos objetos que não são mais utilizados pelo Colégio e, assim, ter uma visão macro do material em desuso, geralmente se encarrega também da parte de doações”, relata Joaquim. “Eu, então, reformulei o cadastro de entidades que recebiam doações. Na verdade, o Colégio sempre fez doações, mas não eram tão frequentes e sistematizadas. Eu passei a visitar projetos, e as

entidades passaram, também, a recorrer ao Colégio, que doava carteiras, cadeiras, TVs. Eu trouxe para o Dante um conhecimento real, vivenciado por mim, e uma lista de projetos que realmente precisavam de doações. Eu tinha essa disposição, e o Colégio, os materiais. Acho que foi uma relação que casou bem”.

Uma das ações que marcaram Joaquim envolveu diretamente o projeto Colmeia. O Colégio havia ganhado um computador e resolveu doá-lo à entidade. Funcionários e alunos do Dante foram realizar a entrega na periferia, e o contraste de realidades sociais impactou a todos. Em seguida, por ocasião da primeira troca de computadores da Escola, foram doadas 20 máquinas usadas para a Colmeia.

Além disso, diversos departamentos dantianos se uniram para, voluntariamente, ministrar aulas de computação para os alunos da Colmeia, a fim de que estes se tornassem multiplicadores, repassando o conhecimento aos seus colegas de entidade. Iniciativa semelhante foi realizada em parceria com o Hospital Sírío Libanês, com a diferença de que, dessa vez, o Colégio doou computadores novos às crianças do projeto “Abrace seu bairro”. “É importante destacar que eu não realizei nenhum projeto sozinho. Foi um momento em que houve uma abertura e juntou um grupo bacana de pessoas.



No Dante, Joaquim gerencia as equipes responsáveis pela Coleta Seletiva (foto à esquerda) e pelo Departamento de Patrimônio e Almoxarifado (à direita)

É bom destacar que o caminho foi sempre trilhado com a ajuda de muitas pessoas”, ressalta Joaquim, que também diz ter um carinho especial pelo projeto “Escola de Esporte” (durante três anos, o Dante cedeu funcionários da limpeza e do Departamento da Educação Física, além de suas instalações esportivas, para a Associação Desportiva para Deficientes (ADD) realizar atividades esportivas com crianças cadeirantes nos fins de semana).

Joaquim acredita que o papel social já é uma das marcas registradas do Dante. “Dos projetos presentes em nosso cadastro, a maioria está fincada na periferia. Geralmente, esses projetos precisam de tudo. Acredito que as doações do Dante já são ações institucionalizadas. Muita gente sabe que o Colégio realiza doações. Então, pais de alunos ligam para cá pedindo indicações de instituições. Ou ligam pedindo para que o filho participe das campanhas sociais. Funcionários, alunos e pais podem indicar instituições para doação”, diz.

Diretora-geral pedagógica, a professora Silvana Leporace explica a visão do Colégio a respeito das ações sociais. “Acho que as ações sociais já são um valor que a Escola tem. Buscamos desenvolver nos alunos e em suas famílias um olhar para realidades diferentes das que estão acostumados no dia a dia. Tentamos encontrar um modo de contribuir para um mundo melhor. Queremos deixar as ações sociais realmente como um valor para alunos e pais”, diz, destacando projetos nos quais o Dante está envolvido atualmente: “Sonhar Acordado” (uma iniciativa dos alunos que é apoiada pelo Colégio); oficinas em parceria com a ONG Acorde e as doações (tanto de móveis, quanto de ovos de Páscoa, por exemplo).

E, segundo a professora Silvana Leporace, Joaquim desempenha um papel fundamental nesse lado social do Colégio. “A Escola se moderniza frequentemente, então doamos os materiais que

não usamos mais. O Joaquim é uma pessoa central nessa parte, pois faz toda a organização da destinação das doações. Ele é muito focado nessa parte, tem um olhar especial para essa área, ajudando-nos a conhecer muitas ONGs e a levar um pouco do que temos. E os alunos gostam muito dessas ações. Acho que, para o aluno, participar de uma campanha social é enriquecedor. Para mim, o Joaquim é uma pessoa admirável.”

### Vida pessoal e projetos

Hoje, com a junção dos departamentos de Patrimônio e Almoxarifado, Joaquim é o gerente do setor. Contudo, segundo ele, 60% do seu trabalho no Dante é dedicado às questões sociais (doações) e ambientais, uma vez que coordena a coleta seletiva (o dinheiro gerado por essa atividade é dividido entre os funcionários da limpeza) e a parte de certificações. Atualmente, o projeto que empolga o gerente é a compostagem – a partir de agosto de 2014, o lixo orgânico da Escola será compostado em suas próprias instalações. “Tenho uma equipe muito boa no Almoxarifado e no Patrimônio, o que me permite me dedicar às áreas de doações e ambiental.”

Para Joaquim, o papel do Dante em sua vida é o de um espaço de convívio e conhecimento que ajudou a formá-lo como cidadão. “Eu vou para o trabalho sabendo que tenho uma missão, principalmente com essa relação de mudança social. Aprendi muito no Dante, e acho que ensinei também. Tenho uma relação de muito carinho com o Colégio, fiz muitas amizades. Vejo o Dante como meu local de trabalho, de onde tiro minha sobrevivência, mas também consigo ter prazer na profissão. Tenho uma abertura para trabalhar e reconhecimento.”

Casado desde 1999 com Márcia, Joaquim é pai de dois filhos: Raul, de 10 anos, e cujo nome é uma homenagem a Raul Seixas, e Pedro, de 5 anos. Ambas as crianças estudam no Dante.

Em 2007 – três anos após o falecimento de sua mãe –, por questões de proximidade do trabalho, Joaquim deixou sua amada Vila Carrão para se mudar para o bairro do Bexiga. “Por mim, ficaria na periferia para tentar mudá-la por meio de projetos de lazer e cultura. Mesmo assim, estou sempre na periferia. Quero que meus filhos tenham a vivência de lá para saber sobre suas origens e sobre como é a vida nesse local”, diz, destacando seus planos de lançar um projeto de cinema na periferia. Além disso, Joaquim participa como diretor das instituições sociais Colmeia, Quintal da Criança e Centro de Cultura Cezar Baiano.

Durante o tempo que está no Dante, fez cursos de organização de almoxarifado e de logística. Agora, iniciará um curso superior à distância de Gestão Ambiental, o que vai ao encontro de seus planos futuros de se mudar para a casa que possui em Ubatuba e realizar um projeto na área ambiental.

“Queria criar meus filhos em um ambiente mais tranquilo, sem valores de ostentação e competição. Gostaria que eles nunca perdessem o simples, o singelo, o encantamento e a indignação, que são as coisas que fazem você lutar para melhorar o mundo”, afirma.

Para quem diz que começou a vida perdendo por 3 a 0, Joaquim faz um balanço positivo de sua trajetória até aqui – sempre, no entanto, tomando cuidado para evitar o deslumbre, como que seguindo os dizeres da letra de “Ouro de tolo”, também de Raul Seixas. “Não costumo me orgulhar das minhas conquistas, muito menos ostento minhas conquistas materiais, pois são coisas que posso perder a qualquer hora. O que digo é que, até o momento, estou vencendo. E eu não pensava em vencer na vida. Vendo as dificuldades por que minha família passava, só pensava em sobreviver. Mas se a pobreza achou que ia me pegar, ela se enganou. Estou vencendo. Acho que está 4 a 3 para mim”, afirma.